



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Diretoria de Gestão de Parcerias

Relatório de Avaliação 3º PA - SEJUSP/DPA

Belo Horizonte, 03 de outubro de 2025.

3º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão nº 13/2024 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas.

3º Período Avaliatório: 1º de abril de 2025 a 30 de junho de 2025

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar os resultados obtidos na execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais – SEJUSP/MG, como Órgão Estatal Parceiro (OEP), e a Organização Social Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas, a partir dos resultados pactuados para o período de 01/04/2025 a 30/06/2025.

O Contrato de Gestão em questão tem como objeto *“a cogestão de medidas socioeducativa de internação, internação provisória e internação-sanção, nos municípios do estado de Minas Gerais”*.

Esta avaliação está prevista no art. 76 da Lei nº 23.081/2018 e no art. 54 do Decreto nº 47.553/2018, que estabelecem que a CA é responsável pela análise dos resultados alcançados em cada período avaliatório estabelecido no Contrato de Gestão, com base nos indicadores de resultados e produtos constantes do seu Anexo II – Programa de Trabalho.

Esta Comissão de Avaliação é integrada pelos membros indicados na Resolução **OEP nº 366, de 25/03/2025**.

2. ANÁLISE DO PERÍODO

A supervisora do contrato de gestão apresentou os problemas enfrentados no Centro Socioeducativo de Alfenas. Conforme o anexo deste relatório, o Pemse realizou vistoria na unidade em janeiro deste ano e não conseguiu identificar a instalação do hidrômetro no imóvel, tampouco conseguiram confirmar a presença de água nos reservatórios. Dessa forma, no dia

09/01/2025 a SUASE solicitou as ações necessárias, a serem adotadas pela COPASA e SEINFRA para a regularização do fornecimento de água e da coleta de esgoto. A água foi reestabelecida somente em 10/02/2025.

Em relação ao fornecimento de energia, todos os cabos de energia foram furtados, danificaram as caixas de distribuição, bem como furtaram a bateria e os cabos do gerador. Para realizar a reforma elétrica, o Pemse precisaria da aprovação do projeto elétrico da unidade pela CEMIG. Contudo, o projeto elétrico foi aprovado pela CEMIG dia 19/09/2025 e somente foi encaminhado à Diretoria de Gestão de Parcerias no dia 24/09/2025.

Foi informado, ainda, que o aluguel de gerador para viabilizar o andamento das reformas necessárias se mostrou inviável, em razão do elevado custo. Nesse meio tempo, o Pemse realizou limpeza da unidade, a revisão hidráulica e o levantamento de serviços e obras.

Em junho de 2025, a Supervisora do Contrato de Gestão, a Superintendente de Gestão Socioeducativa, o engenheiro da Sejusp, bem como os representantes do Pemse, realizaram visita técnica na unidade.

Em julho, o Pemse contratou diretor geral e subdiretor de segurança, bem como foi autorizada a contratação de um engenheiro para fazer todo o levantamento e acompanhamento da obra. Como ainda não há energia na unidade, o Ministério Público emprestou uma sala no município para estes profissionais trabalharem.

Por fim, foi informado que o edital para contratação das empresas para reforma da unidade já está em andamento e que a previsão para a inauguração da unidade é março de 2026.

3. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação, os membros da Comissão de Avaliação analisaram o Relatório de Monitoramento encaminhado pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão em 19/09/2025. Destaca-se que, previamente, os Relatórios Gerenciais Financeiro e de Resultados foram encaminhados pela OS à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão, que, com base nesses documentos, elaborou o Relatório de Monitoramento, declarando, ainda, ter supervisionado as ações realizadas e a execução financeira do Contrato de Gestão, efetuado a conferência das fontes de comprovação e, ainda, atestado a fidedignidade das informações apresentadas nos relatórios.

A avaliação dos resultados é efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida no Anexo III do Contrato de Gestão e respectivos Termos Aditivos. Além disso, será atribuída nota e, se for o caso, serão feitas recomendações aos envolvidos para os próximos períodos avaliatórios.

4. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática		Indicador		Peso	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso
10	Gestão da parceria	10.2	Indicador Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral	1,00%	100%	100%	-	10,00	0,10
		10.3	Indicador Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	1,00%	100%	85,71%	-	8,57	0,09
		10.4	Efetividade do Canal de Transparência, Integridade e Ética	1,00%	80%	100%	-	10,00	0,10

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES		
Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
0,29	3%	9,52

4.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Área Temática	10. Gestão da Parceria		
Indicador	10.2 Indicador Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral	10.3 Indicador Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	10.4 Efetividade do Canal de Transparência, Integridade e Ética
Meta	100%	100%	80%
Resultado	100%	85,71%	100%

Neste período, os processos analisados na checagem amostral atingiram 100%.

Com relação ao indicador 10.3 Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão, neste PA eram passíveis de avaliação 7 das 16 ações pactuadas, das quais 6 foram cumpridas, não sendo cumprida a ação de nº 12: “Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do contrato de gestão (reuniões da comissão de avaliação) sejam realizadas nos prazos previstos no cronograma de avaliação disposto no contrato de gestão”

Já em relação ao indicador 10.4, não houve denúncia no canal de transparência, integridade e ética do Pemse, atingindo então 100%.

5. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E DOS PRODUTOS

Em relação aos outros indicadores previstos para este período avaliatório, a supervisora do contrato informou que há indicadores previstos para o período. Contudo, conforme explicado no tópico anterior, há diversos problemas na unidade e com isso, a Comissão de Monitoramento e a OS pediram a desconsideração dos indicadores e dos produtos, tendo em vista que a unidade

não está em funcionamento e que não há adolescentes para serem atendidos.

Especificamente em relação aos produtos previstos para este período avaliatório, a ausência de energia na unidade impossibilitou tanto a instalação do *bodyscan* quanto a implantação do scanner corporal.

Ademais, considerando que a unidade passará por reformas, não é possível obter o alvará sanitário, tampouco o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

No que se refere à contratação de equipe e ao treinamento, no 4º período avaliatório foram admitidos o Diretor-Geral da unidade e o Subdiretor de Segurança. O restante da equipe será contratado quando da inauguração da unidade.

A representante da Seplag trouxe outra perspectiva acerca da desconsideração dos indicadores. Ela destacou que:

- Ficaram evidentes os esforços empreendidos na execução da unidade.
- Foram implantados mecanismos de governança e realizado acompanhamento semanal.
- Os relatórios demonstraram engajamento, sendo factível e tranquilo acompanhar esse processo.

Entretanto, ressaltou o agravante do 4º período: caso se mantenha a desconsideração do programa de trabalho, haverá dois períodos consecutivos de desconsideração de indicadores e produtos (se houver produtos a serem avaliados).

A representante pontuou ainda que, embora os esforços sejam reconhecidos, a metodologia de avaliação é baseada em resultados. Assim, a desconsideração pode parecer adequada, mas, na prática, a unidade ainda não foi inaugurada nem entregue à sociedade.

A conceituação apresentada é qualificada; contudo, a execução da política pública não está ocorrendo. Nesse sentido, a representante da Seplag avaliou o cenário como temerário, justamente pelo fato de a unidade não estar em funcionamento.

O Diretor de Gestão de Parcerias da Sejusp ressaltou que, por vezes, há a tendência de tratar situações distintas da mesma forma, o que pode não ser adequado.

Destacou que é preciso diferenciar os resultados de um contrato de gestão dos resultados de políticas públicas. Muitas vezes, ao pensar em indicadores, retoma-se a lógica de contratos anteriores. Assim, um indicador pode ser ótimo para um contrato de gestão, mas precisa ser avaliado em seu devido contexto antes de ser incluído.

O Diretor manifestou concordância com a SEPLAG, mas reforçou que os resultados de políticas públicas não devem ser confundidos com os resultados de contratos de gestão. E que é necessário reconhecer as diferenças entre os resultados esperados de políticas públicas e os resultados de gestão contratual.

Reforçou que a desconsideração não é para suprimir as entregas, e sim mudar os prazos.

A representante do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, reconheceu as nuances apresentadas, especialmente no que se refere à entrega dos indicadores, que somente poderão ser devidamente avaliados quando houver adolescentes na unidade e o programa socioeducativo estiver em execução.

A supervisora do contrato de gestão afirmou compreender as colocações apresentadas, mas reforçou que é necessário considerar o contexto. Destacou que a não entrega não decorreu de má administração por parte do PEMSE, mas sim de fatores alheios à sua atuação. Ressaltou que o PEMSE realizou todos os esforços que estavam ao seu alcance para viabilizar as entregas.

A representante do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente manifestou concordância com o posicionamento da supervisora do contrato, ressaltando que as dificuldades enfrentadas não dependiam do PEMSE.

O representante do Pemse da comissão reconheceu que existe o risco do negócio, isto é, o risco contratual. Entretanto, ponderou que não se pode desconsiderar a existência de vícios: o prazo previsto para conclusão das obras foi comprometido por problemas sérios e complexos na unidade. Exemplificou que a unidade não possuía água, não tinha energia elétrica, o projeto elétrico sequer havia sido aprovado e que havia um vazamento que poderia danificar boa parte da unidade.

Destacou ainda que o escopo do contrato foi significativamente alterado, exigindo esforços conjuntos para enfrentar questões estruturais complexas e imprevistas. Enfatizou que a unidade apresentava problemas que ninguém tinha conhecimento prévio, de modo que o risco recaiu sobre os vícios existentes na obra.

A representante da Seplag reforçou a questão dos atrasos nas entregas dos relatórios e consequentemente na realização da reunião da comissão.

A supervisora do contrato informou que realizou reuniões com o Pemse, repassando os RGF's e reforçando a importância do cumprimento dos prazos, e que, após esses encontros, a OS apresentou melhorias nas entregas.

Encerradas as considerações, a Comissão de Avaliação deliberou nos seguintes termos:

A supervisora do contrato de gestão manifestou voto pela desconsideração, por entender que a situação em questão configura apenas um adiamento na entrega dos indicadores e produtos.

A representante do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente votou pela desconsideração, concordando com os apontamentos apresentados pela supervisora.

O coordenador e representante do PEMSE votou pela desconsideração, considerando que os problemas apresentados estão fora da governança da OS e que seria somente um adiamento da

entrega.

A representante do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social votou pela desconsideração, considerando os vícios ocultos na edificação e a demora na aprovação do projeto elétrico pela CEMIG. Reforçando também que os indicadores e produtos serão entregados quando da inauguração da unidade.

A representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão votou contra a desconsideração. Expressou preocupação quanto à proposta de desconsiderar, de forma ampla, os indicadores e produtos previstos, argumentando que essa abordagem poderia não refletir com precisão a realidade da execução contratual. Ela observou que a principal finalidade do contrato — a implementação das atividades socioeducativas — ainda não foi iniciada, o que representa uma limitação relevante na entrega da política pública no município de Alfenas. Além disso, pontuou que atribuir uma avaliação elevada ao período analisado poderia gerar uma interpretação metodológica equivocada, transmitindo uma impressão de conformidade que não condiz com os resultados esperados, conforme estabelecido pela Lei nº 23.081/2018 e pelo Decreto nº 47.553/2018.

O especialista na área integrou-se à reunião tardiamente e decidiu se abster da votação.

6. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório de Monitoramento, foi de 9,52, conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DO TERMO DE PARCERIA NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,52	100%	9,52	9,52
Quadro de Ações	-	-	-	

Conceito: Muito Bom

7. OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS DO PERÍODO

Para o 3º período avaliatório, que compreendeu os meses de abril a junho de 2025, de acordo com o Relatório Gerencial Financeiro, estava previsto o total de despesas de R\$ 2.349.387,35, tendo sido executado o valor de R\$ 722.147,93, cerca de 30,73% do montante total previsto.

Ainda, conforme informado no Relatório de Monitoramento, não foram encontradas irregularidades no Relatório Gerencial Financeiro neste período.

8. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

8.1. RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR

1. Sugere-se inserir no próximo RGR atualização do andamento da implantação da Unidade. - **ATENDIDA**

8.2. RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL

1. Sugere-se priorizar esforços sobre os novos prazos que serão definidos para os indicadores e produtos do programa de trabalho.

2. Sugere-se inserir no próximo RGR atualizações do andamento da implantação da Unidade.

3. Sugere-se inserir no site da OS o link da ouvidoria do Estado.

9. CONCLUSÃO

Assim, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação, o Contrato de Gestão obteve a seguinte pontuação e conceito:

PONTUAÇÃO FINAL: 9,52

CONCEITO: Muito bom

Diante desse resultado, a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização do repasse da 4º parcela de recursos do Contrato de Gestão para a OS, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Contrato de Gestão, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora deste CG. Não houve saldo remanescente.

A Comissão de Avaliação reitera que a OS é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, o Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social e o Conselho Estadual da Criança e do Adolescente são responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão, devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas, conforme legislação.

Belo Horizonte, *data da assinatura*.

Camila Borges Nascentes Coelho
Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Alexandre Corrêa Rocha
Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas

Alessandra Martins Lara de Rezende

Gabriela dos Santos Ribeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Ana Paula Coutinho Canela e Souza
Representante do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social

Rodrigo Alisson Fernandes
Especialista na área



Documento assinado eletronicamente por **Camila Borges Nascentes Coelho, Servidor(a) Público(a)**, em 03/10/2025, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alessandra Martins Lara de Rezende, Servidora Pública**, em 03/10/2025, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Correa Rocha, Usuário Externo**, em 06/10/2025, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gabriela dos Santos Ribeiro, Servidora Pública**, em 06/10/2025, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO ALISSON FERNANDES, Usuário Externo**, em 06/10/2025, às 15:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANA PAULA COUTINHO CANELA E SOUZA, Usuário Externo**, em 06/10/2025, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **124315498** e o código CRC **544E0747**.

Anexo

De: diretoriaexecutiva@pemse.org.br <diretoriaexecutiva@pemse.org.br>

Enviado: quinta-feira, 9 de janeiro de 2025 09:41

Para: Camila Borges Nascentes Coelho (SEJUSP) <camila.coelho@seguranca.mg.gov.br>; Fabio Cesar Araujo Costa (SEJUSP) <fabio.costa@seguranca.mg.gov.br>; Diretoria de Gestão de Parcerias <dpa.suase@seguranca.mg.gov.br>

Assunto: CSE Alfenas - sem instalação de água

Prezados Senhores,
Bom dia!

Servimo-nos do presente para informar que, durante a vistoria realizada nos dias 07 e 08 de janeiro na unidade de Internação CSE Alfenas, o PEMSE não localizou a instalação de hidrômetro no imóvel. Além disso, não foi confirmada a existência de água nos reservatórios, conforme verificado na consulta à unidade da COPASA em Alfenas, no setor de IPTU e Secretaria de Planejamento.

s://outlook.office.com/mail/inbox/id/AAQkADE4YWZhZTJhLTgxOTAiNDQzYS04OWY4LTM2ZmEwZjNmZjM4ZgAQAMZUPol3D35HuPjUatW7...

11/2025, 10:06

Email – Lucas Augusto da Silva (SEJUSP) – Outlook

A ausência de instalação de água no local dificulta significativamente o planejamento das atividades e serviços necessários à unidade. Assim, será imprescindível realizar os serviços exigidos pela concessionária para garantir o fornecimento adequado.

Diante do exposto, iniciamos as diligências junto aos órgãos da prefeitura para solicitar a autorização necessária para a instalação do serviço pelas concessionárias públicas.

Atenciosamente,
Diretoria Executiva



CSE Alfenas - sem instalação de água

De Camila Borges Nascentes Coelho (SEJUSP) <camila.coelho@seguranca.mg.gov.br>

Data Qui, 09/01/2025 09:56

Para Lucas Augusto da Silva (SEJUSP) <lucas.augusto@seguranca.mg.gov.br>

Cc Fabio Cesar Araujo Costa (SEJUSP) <fabio.costa@seguranca.mg.gov.br>; Robert de Souza Dias (SEJUSP) <robert.dias@seguranca.mg.gov.br>; Diretoria de Gestão de Parcerias <dpa.suase@seguranca.mg.gov.br>

Prezado, bom dia.

Conforme informado no e-mail abaixo, o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas realizou vistoria na unidade de Alfenas nos dias 07 e 08 de janeiro de 2025 e não localizou a instalação de hidrômetro no imóvel. Ainda, não foi constada a existência de água nos reservatórios, conforme verificaram em consulta a unidade da COPASA em Alfenas, no setor de IPTU e Secretaria de Planejamento.

Dessa forma, tendo em vista que a ausência de instalação de água no local dificulta significativamente o planejamento das atividades e serviços necessários a unidade, solicitamos apoio do Núcleo de Apoio Administrativo.

Atenciosamente,

Camila Borges Nascentes Coelho

Diretoria de Gestão de Parcerias

SUBSECRETARIA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Trabalhando para
transformar Minas
no melhor lugar
para viver e investir.



Diretoria executiva <diretoriaexecutiva@pemse.org.br>



Para:  Fabio Cesar Araujo Costa (SEJUSP); **+ 3 outros**

Sex, 2025-09-26 12:30

 Este remetente diretoriaexecutiva@pemse.org.br está fora da sua organização.

[Bloquear remetente](#)

Prezados,

Comunicamos que as instalações do cabeamento da rede principal da CEMIG, abrangendo o trecho até o transformador e deste até o gerador, foram concluídas com sucesso. Essa regularização é fundamental para garantir a continuidade dos serviços.

Diante disso o pedido de vistoria junto à concessionária para a ligação da energia pode ser feita.

Agradecemos pela atenção e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Diretoria de Infraestrutura

Relatório Técnico /SEJUSP/DIN/2024

PROCESSO Nº 1450.01.0002624/2024-18

RELATÓRIO TÉCNICO			
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA/DIN			
RESPONSÁVEL	Lucas Sathler de Faria	CREA-MG:	224.418/D
DIRETOR	Laudemir de Jesus Martins	MASP/MATR:	1173706-1
NOME DA UNIDADE	CSE DE ALFENAS		RISP:
ENDEREÇO	Estrada Perimetral, nº 9999, Área Rural, 37138-899		
MUNICÍPIO	Alfenas		
Nº da Solicitação	1450.01.0002624/2024-18		
Data da Visita	15/05/2024		

1. OBJETIVO

O desenvolvimento deste levantamento pela equipe de consultoria da Santiago Engenharia, tem por objetivo fazer a vistoria em loco da instalação elétrica da unidade, bem como apontar as ações necessárias para a ligação efetiva da mesma.

2. DA ALIMENTAÇÃO ATÉ A SUBESTAÇÃO

Na visita pode-se constatar que todo o cabeamento de alimentação da subestação deve ser refeito, o quantitativo e bitola será levantado através do projeto elétrico existente.



Imagem 1: caixa de passagem que alimenta a subestação.

3. DA SUBESTAÇÃO

Na sala da subestação estão faltando os trafos e toda a fiação interna que interliga os componentes, a chave geral aparentemente esta intacta.



Imagem 2:local onde ficaria os trafos da subestação

4. DA SALA DO GERADOR

Na sala do gerador está faltando toda a fiação interna e a bateria do gerador. O quadro geral (QGBT) pode ser reaproveitado e esta com todas as chaves



Imagem 3: local onde ficaria a bateria do gerador



Imagem 4: local de entrada e saída da fiação da sala do gerador



Imagem 5: fiação que sai do QGBT

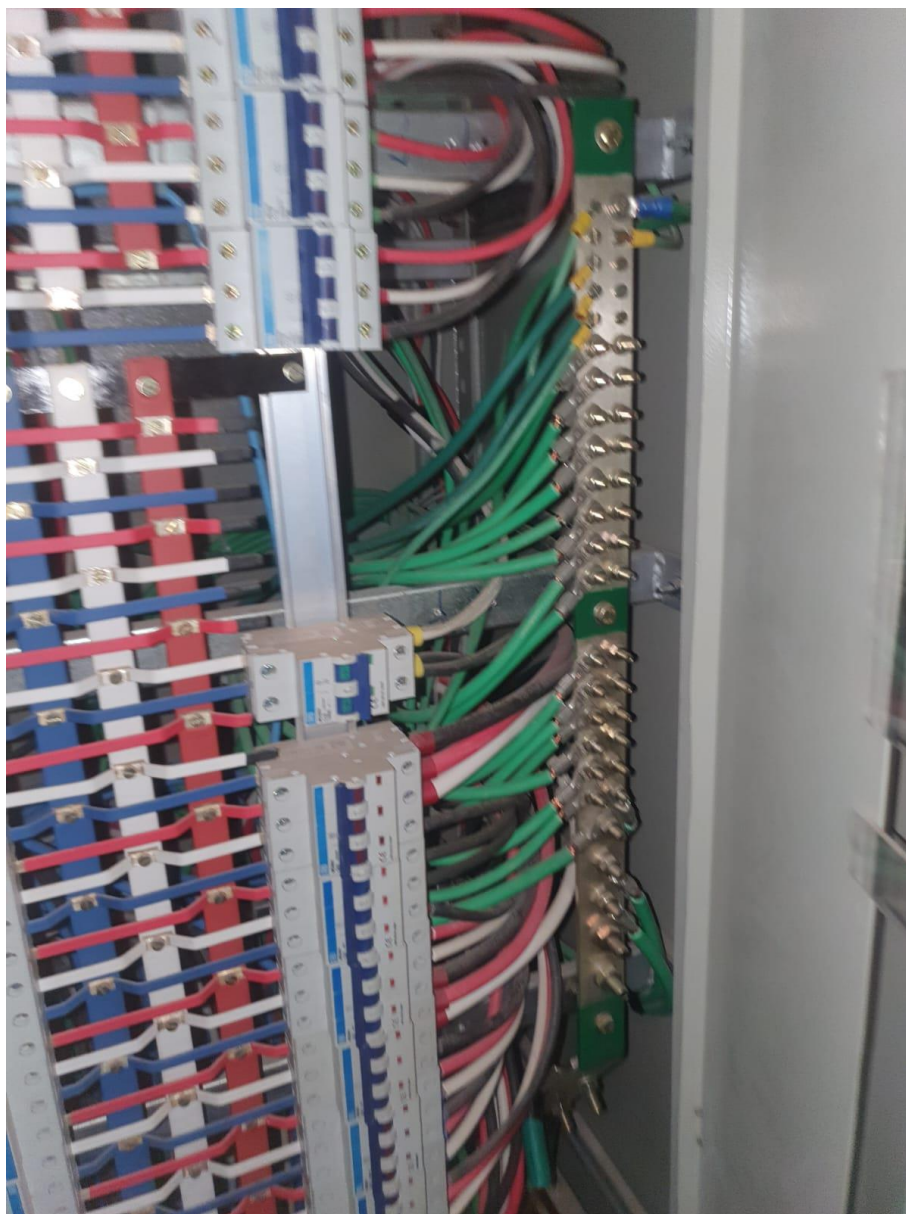


Imagem 5: parte interna do QGBT

5. DA ALIMENTAÇÃO ENTRE O QGBT E OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO

Toda a fiação de alimentação até os quadros de distribuição dos blocos deve ser refeita, com exceção de alguns poucos trechos que dificilmente poderão ser reaproveitados



Imagem 6: caixa de passagem entre o QGBT e quadros de distribuição



Imagem 7: caixa de passagem entre QGBT e quadros de distribuição.

6. DA ILUMINAÇÃO EXTERNA

O cabeamento da iluminação externa aparentemente não está comprometido, todas as caixas de passagem de iluminação dos postes que tivemos acesso estava com os cabos. Deve ser feito testes antes de religar para garantir que não há trechos interrompidos.



Imagem 8: caixa de passagem iluminação postes externos

7. DAS INSTALAÇÕES INTERNAS

Todos os quadros de distribuição dos blocos podem ser reaproveitados, com exceção do quadro da cozinha que deve ser totalmente refeito. Aparentemente o cabeamento interno dos blocos não foi mexido, uma vez que não há violação das dos pontos de tomada e interruptores internos



Imagem 9: quadro de distribuição interno próximo ao alojamentos

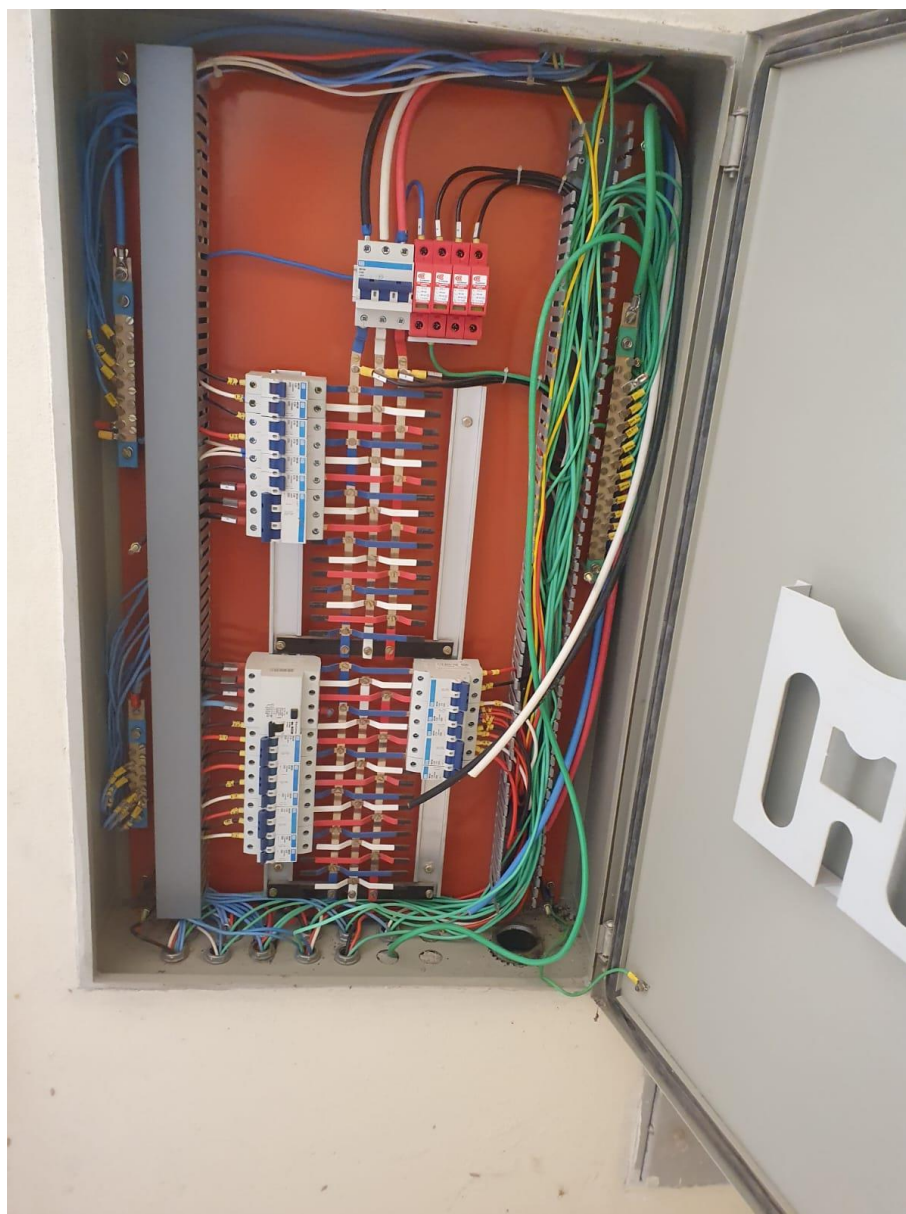


Imagem 10: quadro da lavanderia

8. DA CONCLUSÃO

Conforme levantamento em campo deve ser refeito todo o cabeamento de alimentação desde a entrada de serviço até os quadros de distribuição, substituição dos trafos e fiação da subestação, bateria e fiação da sala do gerador.

A equipe de consultoria da Santiago fará o levantamento do quantitativo de material elétrico necessário para refazer o cabeamento pendente através do projeto elétrico da unidade.

O prazo e cronograma para apresentação dos quantitativos será definido pelo supervisor André e apresentado em comunicado o mais breve possível.

Belo Horizonte maio de 2024

Lucas Sathler

Engenharia Civil

CREA MG 224418/D

André Hermont

Coordenador DIN - Sejusp

CREA MG 90.768/D

--



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Núcleo de Consultoria _ DIN

Relatório Técnico nº 97/SEJUSP/DIN_CONSULTORIA/2025

PROCESSO Nº 1450.01.0002624/2024-18

RELATÓRIO TÉCNICO

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA/DIN

SERVIDOR	Lucas Felipe Amaral de Paula	CREA:	282556/D
COORDENADOR DA CONSULTORIA	André Hermont Pereira da Silva	CREA:	90678/D
NOME DA UNIDADE	CENTRO SOCIOEDUCATIVO - ALFENAS		RISP: 18
ENDEREÇO	Rodovia Otoni Ferreira Barbosa, KM 1 – Cidade Jardim		
MUNICÍPIO	Alfenas/MG		
DATAS DAS VISITAS	04/06/2025 e 05/06/2025		

OBJETO

Avaliação de inconformidades estruturais verificadas no Centro Socioeducativo Alfenas, a fim de proceder com o levantamento das necessidades para a recomposição da estrutura da unidade, de forma a viabilizar o início de suas atividades, conforme solicitado Despacho 95 (114776828).

INTRODUÇÃO

A NBR 13752 define vistoria como constatação de um fato, mediante exame circunstanciado e descrição minuciosa dos elementos que o constituem. Compareceu ao imóvel, objeto desta vistoria o senhor Lucas Felipe Amaral de Paula (Eng. Civil), o senhor Luiz Fernando (gestor da Unidade - PEMSE) e os servidores da SUASE: Ana Luísa Perdigão, Camila Coelho e Fábio Santos, nos dias 04 e 05 de junho de 2025.

CONTEÚDO DA VISITA

Em resumo da linha do tempo desde a entrega da obra, realizada em julho de 2022, sabe-se:

- Quanto ao sistema de combate a incêndio, houveram duas vistorias do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais e todas as exigências apresentadas foram atendidas à época - com instalação das placas de sinalização, luzes de emergência e afins. Segundo informação do engenheiro da construtora, foi feito o teste de estanqueidade na rede de hidrantes e não houve vazamentos à época da entrega da obra. Não foi possível realizar quaisquer tipo de atualização desta situação na

visita realizada em junho de 2025;

- Quanto a emissão do documento de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), este fato está condicionado a elaboração da Brigada de Incêndio após a liberação da ocupação da Unidade;
- Houveram alguns questionamentos quanto a avarias em alvenarias, esquadrias e portões, além de pontos de infiltrações nas dependências, que foram atendidas pela empresa construtora no período estabelecido pela garantia da obra. Porém, em decorrer da demora da ocupação do local por motivos que serão tratados neste Relatório, estas avarias foram ressurgindo e surgindo novas;
- O sistema de aquecimento solar não teve condições de ser testado à época da entrega da obra e nem na visita realizada em junho de 2025. O mesmo possui dois reservatórios (boyler 2500 Litros cada) instalados no solo. O funcionamento é do tipo circulação forçada, ou seja, condicionado ao acionamento de bomba, que depende de energia elétrica para circulação da água nos coletores
- A entrada de energia da Unidade nunca foi regularizada. Houve, entre 2023 e 2024, um processo de subtração de cabeamento de entrada de energia dos prédios da subestação e gerador da Unidade, tratado neste processo SEI e realizada elaboração de Relatório Técnico, além de elaboração de Planilha Orçamentária e com tratativas em andamento com a CEMIG atualmente. Sendo assim, não foi possível realizar a avaliação do funcionamento dos componentes elétricos da Unidade;
- Desde a entrega da obra da Unidade, está pendente a questão da destinação final da rede de esgoto - à época, havia em tramitação com a COPASA o processo de criação de uma estação de tratamento de esgoto elevatória que contemplaria um sistema de captação dos rejeitos em todo o complexo da região (APAC, CSE e ampliação do Presídio);

Outros detalhes importantes da entrega da obra foram tratados, na época, no Relatório Técnico 73 (49135920), de julho de 2022, localizado no Processo SEI 1450.01.0025373/2021-08.

Antes de realizar a avaliação física das dependências da Unidade, é importante ressaltar que há um problema crônico na rede de abastecimento e alimentação de água da Unidade:

Na data da visita (05/06/2025), foi informado pelo grupo gestor da Unidade que quando é ligada a água na Unidade, nota-se um vazamento constante - fácil de ser visualizado na rede pluvial/esgoto, o que resulta no entupimento de algumas caixas de poço de visita e “mina” água na área da escada e da rampa, causando inundamento dos locais. Não foi possível verificar o local exato do vazamento, mas esta água, após 1h e meia ligada, causa efeitos significativos no local. Com a proximidade da rampa/escada e tendo em vista que não passa nenhum tipo de tubulação abaixo do local, desconfia-se que este vazamento está próximo da rede entre a internação provisória e o refeitório/cozinha. É imprescindível que se detecte o vazamento para que seja realizada, de forma segura, a retomada das atividades e ocupação da Unidade no futuro.

Isso impediu, também, que se testasse todas as descargas, torneiras e demais componentes do sistema hidráulico da Unidade.

A unidade do Centro Socioeducativo de Alfenas é composto por dois platôs de construção.

No platô superior, são localizados: prédio da portaria, prédio da guarda externa, subestação e gerador, bloco administrativo, bloco saúde, alojamento "íntimo", refeitório e cozinha, setor da internação provisória com quadras e vestiários, escola, oficina e blocos de alojamentos individuais e coletivos.

Em função da revisão atual da infraestrutura e arquitetura desta área, dá-se as seguintes informações:

1) Platô Superior:

- Prédio da portaria:

Não apresenta nenhum tipo de avaria estrutural.

Necessidade de realizar pintura e tratamento de superfície afetada por infiltrações na área do portão de entrada. No decorrer de todo o prédio, a pintura interna está em boas condições.

Na guarita, há descarga a ser trocada, pois apresenta reparo com defeito.

O setor de segurança da SUASE sugere a troca do acrílico por vidro blindado.

- Prédio da guarda externa:

Não apresenta nenhum tipo de avaria estrutural. Pintura interna em boas condições.

- Subestação e gerador:

Houve a subtração dos itens elétricos dos prédios do gerador e entrada de energia da Unidade em 2024, então não há energia elétrica no local. Há em vigência o pedido de viabilização de projeto de entrada de energia junto à CEMIG, além da planilha de materiais necessários para restabelecimento da energia elétrica no local.

Necessidade de repor os materiais elétricos para entrada de energia em processo de tratativas, conforme vem sendo tratado neste Processo SEI.

- Bloco Administrativo:

A maioria das suas salas apresentam necessidade de tratamento de superfícies (paredes) atingidas por infiltração, de preferência com barrado de tinta esmalte em altura de 1,50m para reforçar impermeabilidade.

Há ausência de torneiras em pias do banheiro e do setor de DML, além da necessidade de revisão de descargas dos banheiros do setor.

Dado os problemas encontrados no processo de ocupação da Unidade, ainda não foi realizado a elaboração do cabeamento estruturado de rede no local. Assim, a SUASE deve realizar pedido de suporte ao setor responsável pela Tecnologia desta Secretaria, a fim de que seja disponibilizado rede de internet.

- Bloco Saúde:

Necessidade de revisão de todas as descargas dos banheiros do setor, além de assento de vasos faltantes.

Nota-se necessidade de tratamento de superfícies (paredes) atingidas por infiltração, de preferência com barrado de tinta esmalte em altura de 1,50m para reforçar impermeabilidade.

Porta metálica para acesso de uma das salas não foi possível ser aberta.

Necessidade de revisão de todas as válvulas de descargas dos banheiros do setor.

SUASE orienta a troca dos visores metálicos das portas das salas de atendimento por visores acrílicos, visando segurança.

Retirar os pontos de energia - tomadas, interruptores e caixas - dentro de dentro dos alojamentos.

- Alojamento "íntimo":

É pontuado pelo corpo técnico da SUASE que o sistema socioeducativo não possui destinação para este tipo de alojamento. Caso não seja utilizado como "visita íntima", estuda-se a possibilidade de adaptação do local para alojamento de desinternação.

Necessário realizar a retirada dos espelhos dos dois banheiros do setor, além da papeleira e saboneteira de louça - por questão de segurança.

Retirar os pontos de energia - tomadas, interruptores e caixas - dentro de dentro dos alojamentos.

- Refeitório e cozinha:

Foi observado que houve um processo de subtração da rede elétrica do local (quadro de distribuição de circuitos e seus componentes). É necessário repor os materiais elétricos para o devido funcionamento no local analisado.

Revisão de todas as válvulas de descargas dos banheiros do refeitório e reinstalação de torneiras faltantes.

Foi orientado pela SUASE, juntamente a segurança, a instalação de grade com abertura para bandeja no refeitório, para passagem da comida.

A pintura, de um modo geral, está em boas condições.

- Internação Provisória:

. Quadras e vestiários:

Retirada de espelhos de dentro dos 4 banheiros do setor, além de envelopamento com concreto dos vasos sanitários.

Revisão de torneiras, pias e vasos sanitários, incluindo válvulas de descargas. Caso seja liberado o uso, instalação de chuveiros nos banheiros deve ser realizado.

As portas dos banheiros PNE, por mais que estejam executadas conforme projeto, estão dispostas de forma invertidas. A barra de "puxar" está localizado do lado de dentro do banheiro, o que dificultaria o uso do indivíduo que fosse adentrar o local.

. Bloco de internação individual:

Nesta área, são localizados 2 blocos, com 5 alojamentos cada, onde há 1 cama individual em cada um deles.

De modo geral, a pintura externa e interna apresenta um bom estado de conservação.

É necessária a retirada dos pontos de energia - tomadas e interruptores de dentro dos alojamentos. A iluminação deve ser semelhante ao praticado no bloco coletivo da internação provisória (exceto banheiros). Em um cenário ideal, deve ser instalado um quadro de acionamento da energia dos alojamentos nas salas dos agentes socioeducativos, afetando em uma intervenção no projeto elétrico original da Unidade.

Estuda-se a retirada dos registros de chuveiro de dentro dos banheiros. A instalação deles nos corredores, para acionamento dos agentes socioeducativos pode ser uma alternativa considerada futuramente, além do mecanismo de antivandalismo.

Fora apontado pelo setor de segurança da SUASE, a possibilidade de abertura de uma janela na parede entre os dois corredores dos alojamentos, a ser instalada grade, a fim de facilitar o trânsito do agente socioeducativo trabalhando no local. Além disso, não há visão para o banheiro dos alojamentos, o que limita o monitoramento dos socioeducandos, conforme pontuado pela SUASE.

Avaliação e revisão de válvulas de descargas de todos os banheiros do bloco.

. Bloco de internação coletivo:

Nesta área, são localizados 2 blocos, com 7 alojamentos cada, onde há 2 camas individual em cada um deles. Há, também, uma sala de televisão e uma lavanderia. Entre os blocos, há duas salas de atendimento.

Verificou-se sinais de infiltração na laje/teto do bloco, além das paredes das salas de atendimento localizados entre eles. Necessário tratamento de superfícies com pintura.

É necessária a retirada dos pontos de energia - tomadas e interruptores de dentro dos alojamentos. Em um cenário ideal, deve ser instalado um quadro de acionamento da energia dos alojamentos nas salas dos agentes socioeducativos, afetando em uma intervenção no projeto elétrico original da Unidade.

Há, no bloco, após a "sala de TV", um setor destinado a lavanderia que a SUASE define como inócuo. Um fechamento do acesso ao espaço julga-se necessário, tendo em vista que já há uma lavanderia central da Unidade.

Além disso, não há visão para o banheiro dos alojamentos, o que limita o monitoramento dos socioeducandos, conforme pontuado pela SUASE.

Avaliação e revisão de válvulas de descargas de todos os banheiros do bloco.

. Salas de atendimento:

É avaliado pela SUASE a necessidade de realizar a substituição do visor metálico pelo visor acrílico, a fim de facilitar monitoramento de segurança no local.

Além disso, deve-se realizar o tratamento das superfícies das paredes e tetos que apresentam sinais de infiltração.

Se possível, realizar a instalação de proteção nas luminárias no local.

. Oficina:

As paredes internas e externas apresentam aspecto de boa conservação, sem sinais de infiltração muito evidentes.

As portas de acesso às duas salas de oficinas possuem ferrolho voltados para dentro. Por uma questão de segurança e logística, seria ideal que se invertesse esta abertura.

Por mais que tenha um pé-direito alto, a proteção das luminárias com grades deve ser considerada.

O banheiro possui mecanismo de antivandalismo para descarga e torneira, além do vaso envelopado. Deve ser realizado a revisão de funcionamento dos elementos hidráulicos do setor, para garantir pleno funcionamento.

. Escola:

As paredes internas apresentam aspecto de boa conservação, sem sinais de infiltração muito evidentes. Externamente, o aspecto está bem ruim.

As portas de acesso às duas salas de aula das escola do setor possuem ferrolho voltados para dentro. Por uma questão de segurança e logística, seria ideal que se invertesse esta abertura.

Por mais que tenha um pé-direito alto, a proteção das luminárias com grades deve ser considerada.

O banheiro possui mecanismo de antivandalismo para descarga e torneira, além do vaso envelopado. Deve ser realizado a revisão de funcionamento dos elementos hidráulicos do setor, para garantir pleno funcionamento.

Entre o platô inferior e superior, há um prédio destinado a segurança interna. Neste prédio, a pintura está em boas condições, no geral. Necessário realizar a reinstalação de torneiras e chuveiros.

No platô inferior, é localizado o setor da internação, com os prédios: quadra e vestiários, escola, oficina e blocos de alojamentos individuais e coletivos.

Em função da revisão atual da infraestrutura e arquitetura desta área, dá-se as seguintes informações:

2) Platô Inferior:

- Quadra e vestiários:

Necessária a retirada de todos os espelhos dos banheiros do local.

Instalação de chuveiros nos boxes dos banheiros, caso for liberada a utilização das duchas.

Revisão de todas as válvulas de descarga e verificar possibilidade de envelopamento de vasos sanitários que estão expostos.

Em longo prazo, a SUASE alega a necessidade de substituição dos acionamentos de registros metálicos para um sistema anti vandalismo.

Paredes e tetos estão com sinais de infiltração no local. Necessário tratamento e repintura.

A abertura das portas dos banheiros está de forma invertida, então a reinstalação delas da forma correta (abertura e ferrolho para fora) deve ser realizada.

- Oficina:

A pintura das paredes (tanto interna, quanto externa) está com bom aspecto de conservação.

Para segurança e logística, há necessidade de inversão das portas e ferrolhos das portas de acesso às salas.

Necessária revisão dos elementos hidráulicos do setor, para reposição de torneiras e descargas.

- Escola:

O prédio da escola, além das salas de aula, possui salas de apoio técnico e biblioteca.

A pintura interna está em bom estado de conservação. Internamente, há a pintura esmalte em barrado de 1,50m - que auxilia na questão da impermeabilização e limpeza do ambiente.

Necessário realizar a inversão das portas das 5 salas de aula e 1 biblioteca, que possuem ferrolho

voltadas para dentro.

Nas ala das salas de apoio, verifica-se sinais de infiltração no teto do corredor. Porém, a pintura das paredes está em boa conservação.

O banheiro PNE da ala está com a barra de abertura voltado para dentro - necessário inverter.

Num cenário ideal, seria necessário, no futuro, realizar a proteção das luminárias expostas com grades de proteção.

- Alojamento Individual:

Nesta área, são localizados 2 blocos, com 5 alojamentos cada, onde há 1 cama individual em cada um deles.

De modo geral, a pintura externa e interna apresenta um bom estado de conservação.

É necessária a retirada dos pontos de energia - tomadas e interruptores de dentro dos alojamentos. A iluminação deve ser semelhante ao praticado no bloco coletivo da internação provisória (exceto banheiros). Em um cenário ideal, deve ser instalado um quadro de acionamento da energia dos alojamentos nas salas dos agentes socioeducativos, afetando em uma intervenção no projeto elétrico original da Unidade.

Estuda-se a retirada dos registros de chuveiro de dentro dos banheiros. A instalação deles nos corredores, para acionamento dos agentes socioeducativos pode ser uma alternativa considerada futuramente, além do mecanismo de antivandalismo.

Fora apontado pelo setor de segurança da SUASE, a possibilidade de abertura de uma janela na parede entre os dois corredores dos alojamentos, a ser instalada grade, a fim de facilitar o trânsito do agente socioeducativo trabalhando no local. Além disso, não há visão para o banheiro dos alojamentos, o que limita o monitoramento dos socioeducandos, conforme pontuado pela SUASE.

Avaliação e revisão de válvulas de descargas de todos os banheiros do bloco.

- Bloco alojamentos coletivos:

Nesta área, são localizados 2 blocos, com 7 alojamentos cada, onde há 2 camas individual em cada um deles. Há, também, uma sala de televisão e uma lavanderia. Entre os blocos, há duas salas de atendimento.

O aspecto da pintura nos blocos está, de forma geral, em bom estado de conservação.

É necessária a retirada dos pontos de energia - tomadas - de dentro dos alojamentos. Os interruptores são no corredor, mas de fácil acesso de dentro do alojamento. Incluí-los na parede pode ser uma alternativa para evitar alguma intervenção do socioeducando. Em um cenário ideal, deve ser instalado um quadro de acionamento da energia dos alojamentos nas salas dos agentes socioeducativos, afetando em uma intervenção no projeto elétrico original da Unidade.

Há, no bloco, após a “sala de TV”, um setor destinado a lavanderia que a SUASE define como inócuo. Um fechamento do acesso ao espaço julga-se necessário, tendo em vista que já há uma lavanderia central da Unidade. Deve-se realizar o tratamento de trinca verificado nesta sala.

Além disso, não há visão para o banheiro dos alojamentos, o que limita o monitoramento dos socioeducandos, conforme pontuado pela SUASE.

Avaliação e revisão de válvulas de descargas de todos os banheiros do bloco.

Outras observações gerais:

Vê-se necessidade de instalação de tela nas janelas da Unidade, principalmente nas dependências dos setores de internação, a fim de reforçar a segurança dos socioeducandos do local.

Ao longo prazo, visando medidas de segurança, a SUASE considera ideal que se instale torneiras, acionamento de descargas e registros com mecanismos antivandalismo nos alojamentos e banheiros dentro do perímetro de segurança.

Com o processo de adoção da gestão do grupo PEMSE na Unidade, o local vem sendo mantido com capina da área de grama em dia. A limpeza, tendo em vista as intervenções que deverão ser feitas no

local, será realizada para a ocupação da Unidade.

Não há, na Unidade, sala de visita destinado a familiares no projeto original. Este espaço, caso for adaptado ou futuramente estabelecido, deve ser destinado fora da área de segurança (internação).

CONCLUSÃO

Citando separadamente cada uma das edificações no decorrer do documento, este Relatório Técnico visa subsidiar os pontos observados pelo engenheiro civil, em conjunto com a equipe técnica da SUASE, a fim de estabelecer pontos cruciais e indispensáveis para a funcionalidade da Unidade, com algumas considerações a serem feitas em um prazo mais curto, como por exemplo: limpeza, pintura, reestabelecimento dos sistemas hidráulico, elétrico e hidrossanitário, além de outras adaptações a serem feitas a longo prazo, conforme logística de funcionamento da Unidade, tendo como exemplo a adaptação de aberturas de portas, proteção de luminárias nas oficinas e salas de aula e acionamentos antivandalismo de todos os registros e descargas.

As intervenções listadas acima são voltadas para uma ocupação total da Unidade. As etapas de intervenção, ocupação dos espaços e destinação dos mesmos é de responsabilidade da SUASE.

Todas estas intervenções estão condicionadas a disponibilidade técnica e econômica do setor responsável pela gestão da Unidade, a fim de que condições adequadas de ocupação do local sejam atingidas.

ANEXO

Relatório Fotográfico e Técnico - Avaliação de Estrutura Técnica do CSE Alfenas (116899381).

Lucas Felipe Amaral de Paula
Engenheiro Civil - Santiago Engenharia (Núcleo de Consultoria/DIN)

André Hermont Pereira da Silva
Coordenador - Santiago Engenharia (Núcleo de Consultoria/DIN)



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Felipe Amaral de Paula, Engenheiro Civil**, em 30/06/2025, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andre Hermont Pereira da Silva, Coordenador**, em 30/06/2025, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **116901980** e o código CRC **8C902FC7**.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA - DIN

ANEXO - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Nº

-

DATA:

04/06/2025 e 05/06/2025

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA

ENGENHEIRO	LUCAS FELIPE AMARAL DE PAULA	CREA:	282.556/D
COORDENADOR	ANDRÉ HERMONT PEREIRA DA SILVA	CREA:	90.768/D
DIRETOR	LAUDEMIR DE JESUS MARTINS	MASP:	1173706-1
NOME DA UNIDADE	Centro Socioeducativo de Alfenas		
ENDEREÇO	Rodovia Otoni Ferreira Barbosa, KM 1 – Cidade Jardim		
MUNICÍPIO	Alfenas - MG		

**Anexo – Relatório Técnico e Fotográfico | Verificação de inconformidades estruturais no CSE de Alfenas
– Levantamento para viabilização de início de ocupação e operação da Unidade**

Platô Superior

Portaria e Entrada

Este ambiente não apresenta notórios problemas em relação a estrutura, destaca-se a necessidade de repintura de toda a fachada, além da parte interna.

Válvula e reparo de descarga do banheiro com defeito.

Quanto a segurança, foi apontado pela SUASE a necessidade de troca do acrílico da guarita da portaria por vidro.



Foto 01 – Visão de fachada da Unidade



Foto 02 - Visão de fachada da Unidade

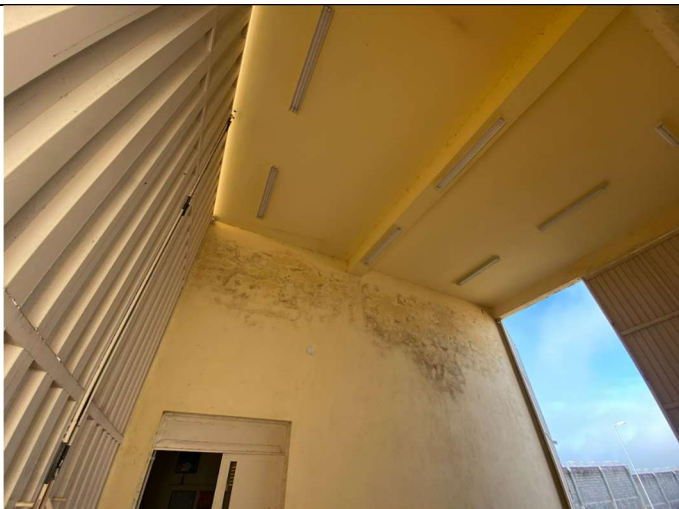


Foto 03 – Sinais de infiltração em parede

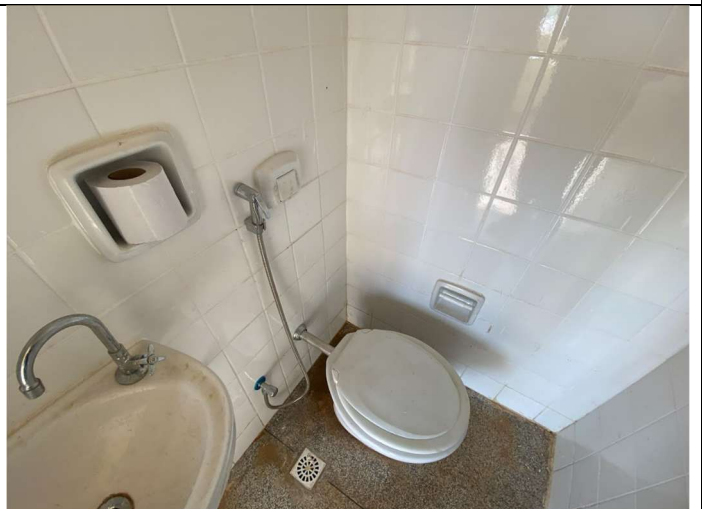


Foto 04 – Banheiro da portaria



Foto 05 – Prédio da portaria (entrada)



Foto 06 – Prédio da guarda externa

Prédios Entrada de Energia e Subestação/Gerador

É de conhecimento que houve a subtração dos itens elétricos dos prédios do gerador e entrada de energia da Unidade em 2024, então não há energia elétrica no local.

Há em vigência o pedido de viabilização de projeto de entrada de energia junto à CEMIG, além da planilha de materiais necessários para restabelecimento da energia elétrica no local.



Foto 01 – Prédio Casa Gerador sem cabeamento



Foto 02 – Prédio Casa Gerador sem cabeamento

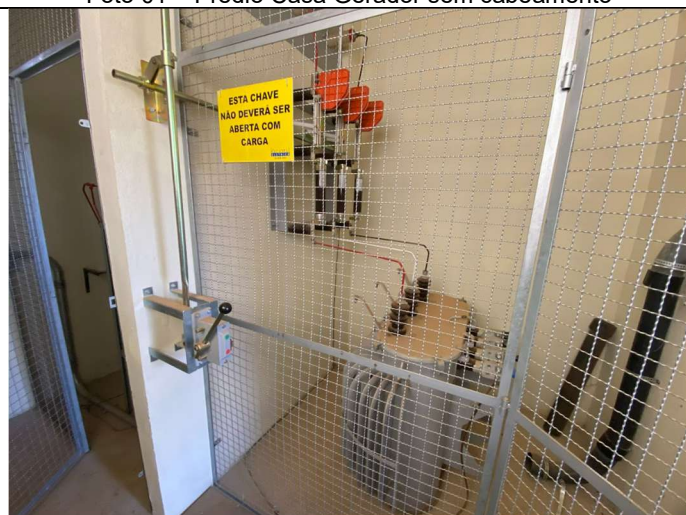


Foto 03 – Prédio Casa Gerador sem cabeamento

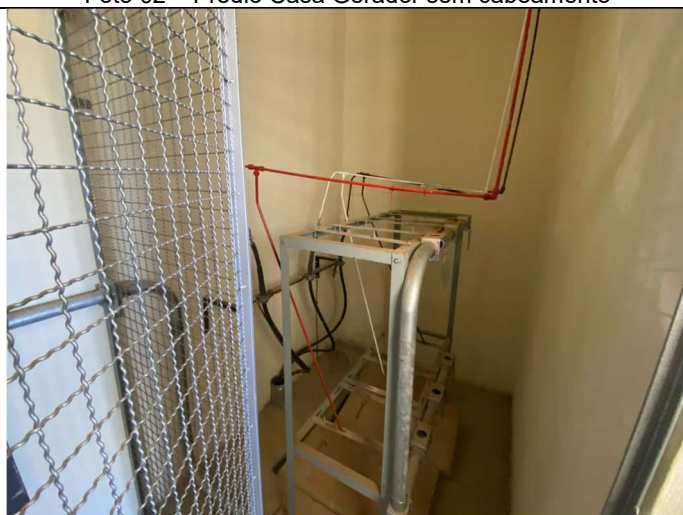


Foto 04 – Prédio Casa gerador sem cabeamento

Bloco Administrativo

Este bloco apresenta salas com muitos sinais de infiltração, principalmente próximo aos pisos. Sendo assim, deve-se realizar repintura nos ambientes, de preferência com pintura esmalte em barrado de 1,5m para auxiliar em processos de impermeabilização e limpeza. Quando for realizado a ocupação no local, deve-se realizar solicitação para implementação de cabeamento estruturado no setor responsável. Necessária revisão de torneiras e descargas nos banheiros do setor.



Foto 01 – Fachada do prédio



Foto 02 – Salas do administrativo com sinais de infiltração nas paredes



Foto 03 - Salas do administrativo com sinais de infiltração nas paredes



Foto 04 - Salas do administrativo com sinais de infiltração nas paredes



Foto 05 – DML sem torneira



Foto 06 – Banheiro P.N.E sem torneira na pia



Foto 07 - Salas do administrativo com sinais de infiltração nas paredes



Foto 08 - Salas do administrativo com sinais de infiltração nas paredes

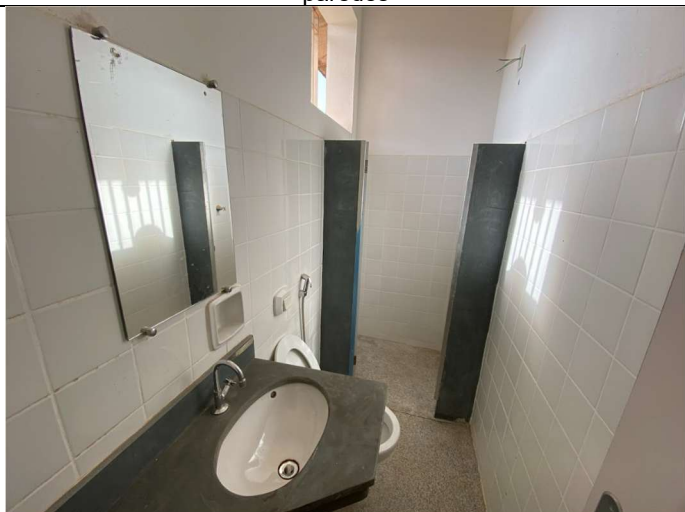


Foto 09 – Visão geral do banheiro do setor

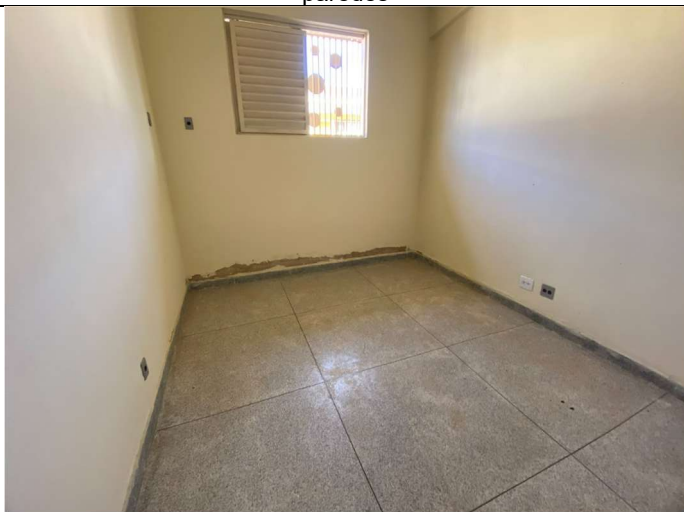


Foto 10 - Salas do administrativo com sinais de infiltração nas paredes

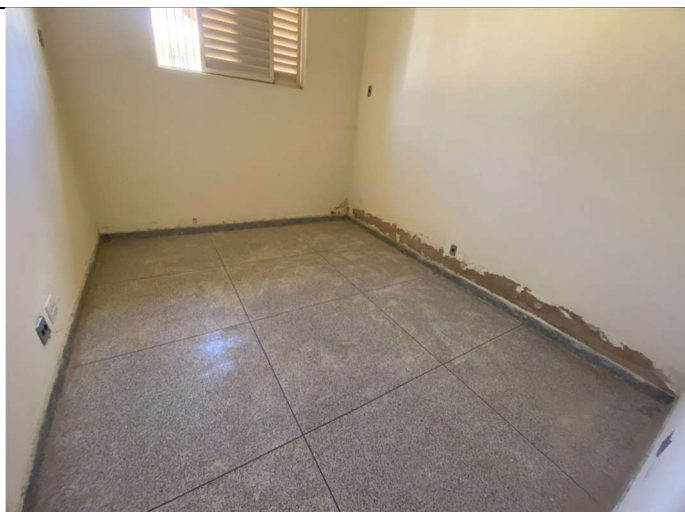


Foto 11 - Salas do administrativo com sinais de infiltração nas paredes

Bloco de Saúde

Nota-se a presença de sinais de infiltração nas paredes das salas e do corredor central.

A SUASE pontua a necessidade de troca de visor metálico (abre e fecha) para visor acrílico, que possibilita a visão interna nas salas de atendimento.

Necessidade de revisão de todas as descargas dos banheiros do setor, além de assento de vasos faltantes.

Devem ser retirados de dentro dos alojamentos, as tomadas e pontos de luz.

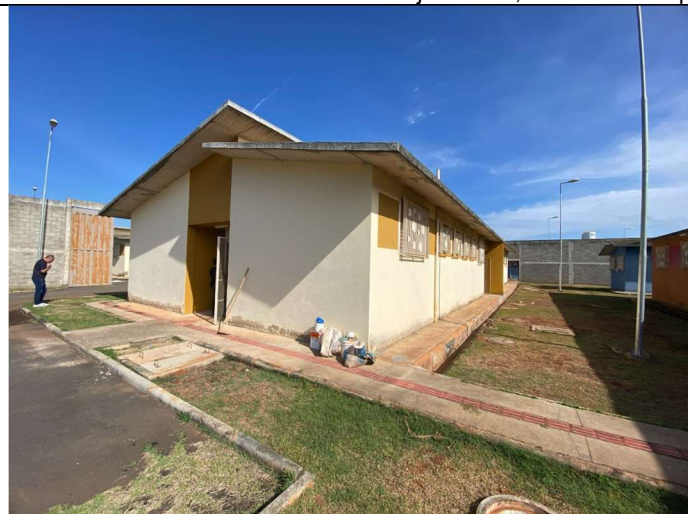


Foto 01 – Fachada do prédio



Foto 02 – Corredor com sinais de infiltração



Foto 03 – Visão de sala com aspecto bom nas paredes



Foto 04 – Banheiro do setor



Foto 05 – Presença de sinais de infiltração em sala



Foto 06 – Presença de trinca em banheiro PNE

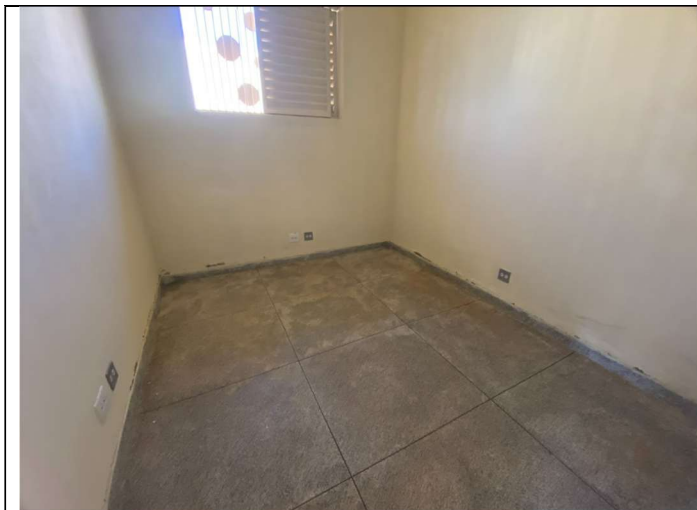


Foto 07 – Sinais de infiltração em sala

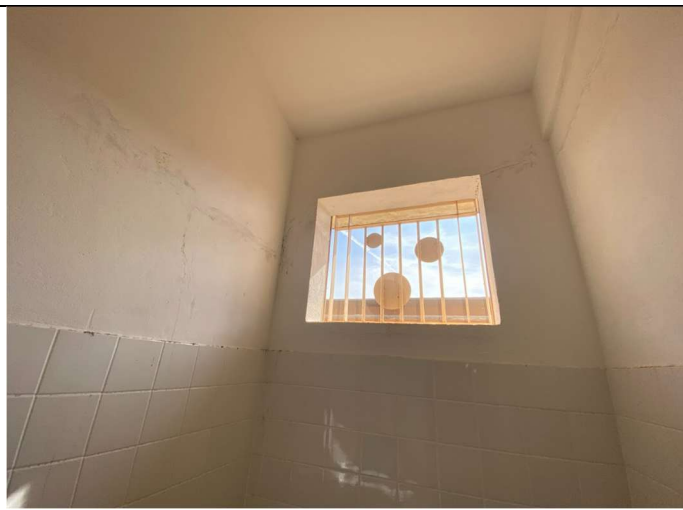


Foto 08 – Rachadura em parede da janela do banheiro PNE

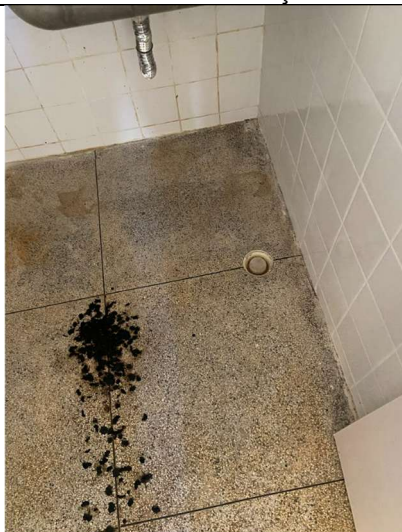


Foto 09 – Ausência de ralo em copa do setor



Foto 10 – Sala de "lavagem" sem acesso, pois porta emperrada



Foto 11 – Chave emperrada na porta



Foto 12 – Sala com bom aspecto nas paredes



Foto 13 – Exemplo de visor “abre-fecha” a ser trocado



Foto 14 – Visão de alojamento de “internação” com tomadas e pontos de luz nas dependências internas



Fotos 15 e 16 – Luminárias com e sem proteção nos alojamentos

Bloco – Alojamento íntimo

Fora relatado pela SUASE que não é comum a existência deste tipo de bloco nas unidades socioeducativas. Caso seja utilizado para alojamento individual ou outra finalidade para o reeducando, devem ser retirados os espelhos dos banheiros, além dos pontos de luz e tomadas de dentro dos alojamentos. Paredes, tetos e pisos com bons sinais de conservação e pintura.

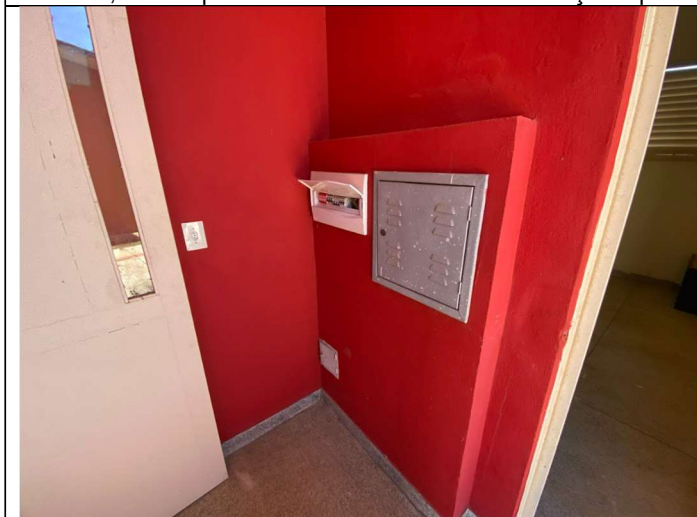


Foto 01 – Quadro de distribuição de energia do setor

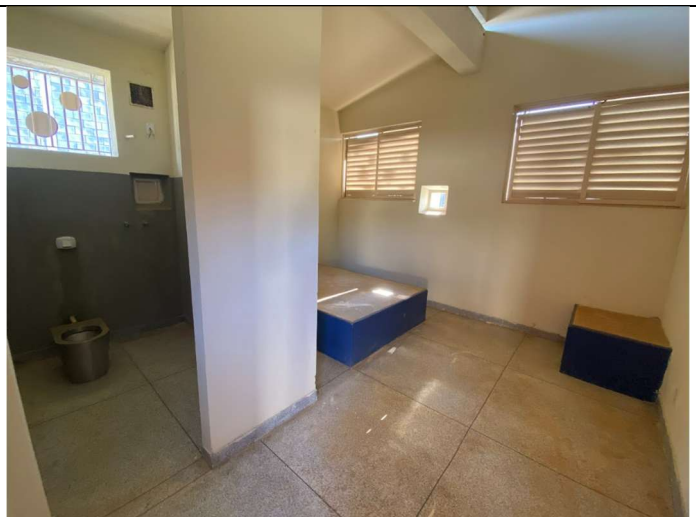


Foto 02 – Visão geral de um dos alojamentos

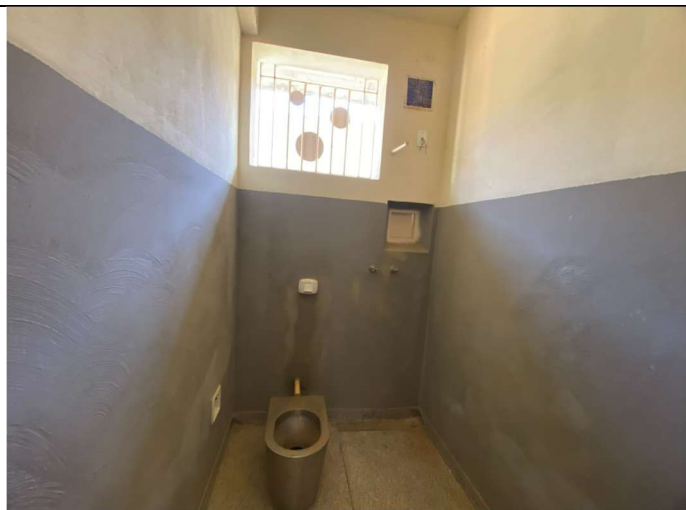


Foto 03 – Visão geral de banheiro do alojamento



Foto 04 – Visão geral de um dos alojamentos



Foto 05 – Visão geral de um dos alojamentos



Foto 06 – Visão geral de banheiro do alojamento

Refeitório/Cozinha

Nota-se que o quadro de distribuição elétrica (QDC) e seus elementos (disjuntores, fios e etc) foram suprimidos.
Necessidade de repintura de todo o setor.
Revisão de todas as válvulas de descargas dos banheiros do refeitório e reinstalação de torneiras faltantes.



Foto 01 – Fachada externa do setor



Foto 02 – Fachada externa do setor



Foto 03 – Fachada externa do setor



Foto 04 – Almojarifado central do refeitório



Foto 05 – Pia sem sifão e sem pia



Foto 06 – QDC suprimido

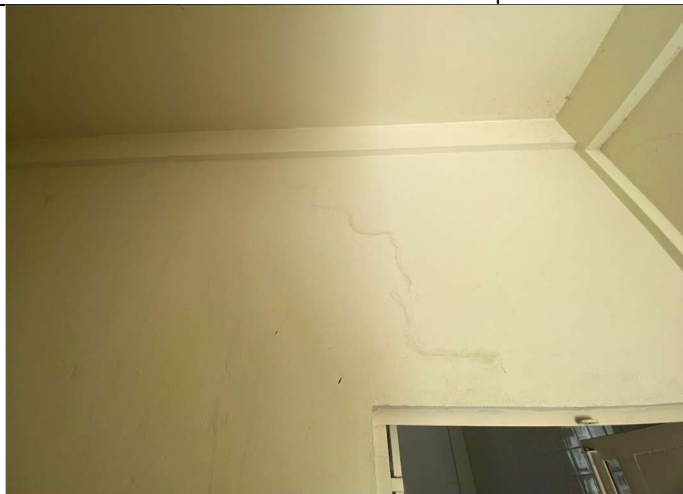


Foto 07 – Sinais de trincas e infiltração em parede

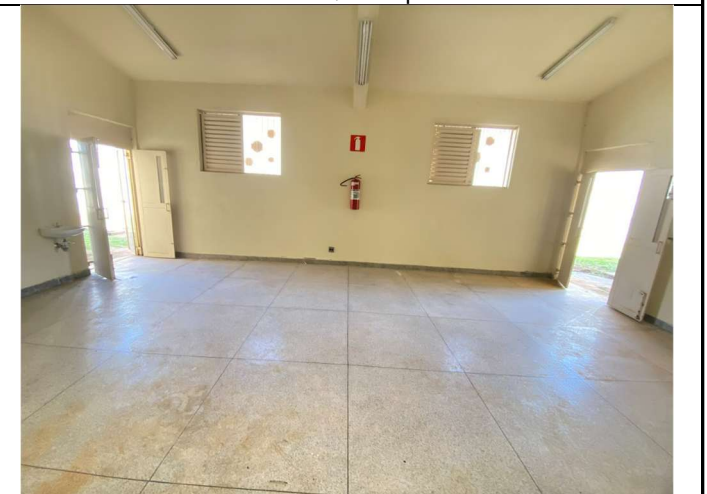


Foto 08 – Visão geral de refeitório



Foto 09 – Espaço de passagem de comida a ser instalada grade de proteção



Foto 10 – Pia sem torneira instalada



Foto 11 – Tanque sem torneira

Internação Provisória



Foto 01 – Visão geral de alojamentos



Foto 02 – Visão geral de quadra

Quadra e Vestiários

Necessária a retirada de todos os espelhos dos banheiros do local.

Instalação de chuveiros nos boxes dos banheiros, caso for liberada a utilização das duchas.

Revisão de todas as válvulas de descarga e verificar possibilidade de envelopamento de vasos sanitários que estão expostos. Em longo prazo, a SUASE alega a necessidade de substituição dos acionamentos de registros metálicos para um sistema anti vandalismo.



Foto 01 – Visão de fachada dos vestiários

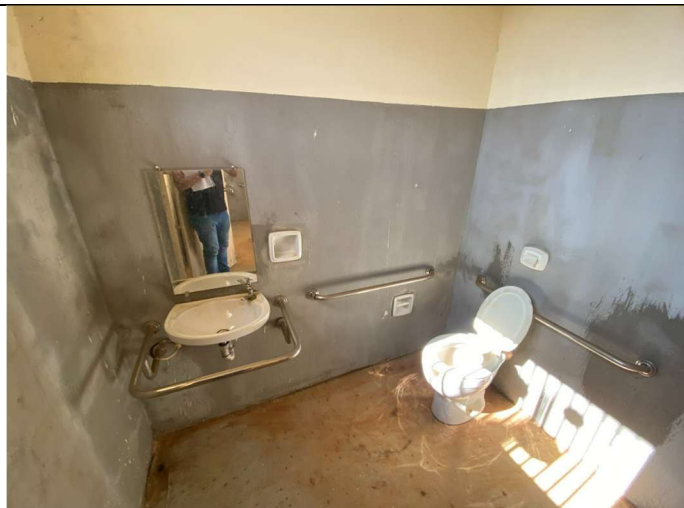


Foto 02 – Banheiro PNE



Foto 03 – Banheiro PNE



Foto 04 – Visão de banheiro coletivo



Foto 05 – Vaso sanitário exposto



Foto 06 – Visão geral de boxe sem chuveiro

Bloco Alojamento Individual

De forma geral, as paredes internas estão com bom sinal de conservação de pintura.

É necessária a retirada de tomadas e interruptores de dentro das celas, além das luminárias.

Em um cenário ideal, deve-se ter a instalação de um quadro de controle na sala dos agentes socioeducativos, para acionamento individual.

Em um cenário futuro, o ideal para a SUASE é que sejam substituídos os registros por mecanismos anti-vandalismo.

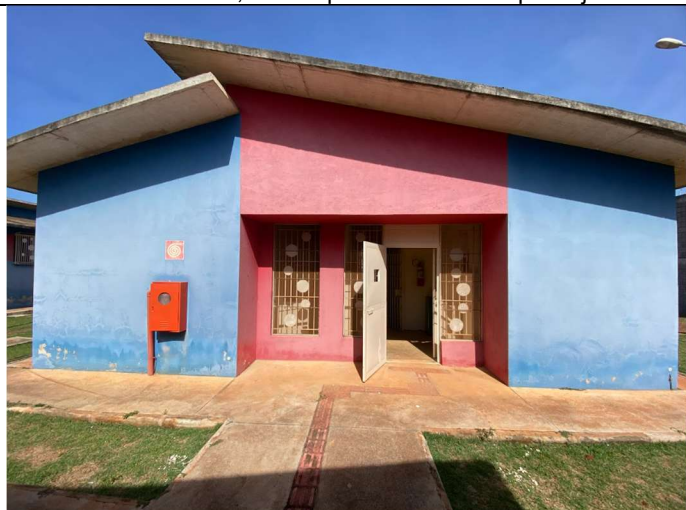


Foto 01 – Fachada externa do prédio



Foto 02 - Fachada externa do prédio



Foto 03 – Visão geral do alojamento



Foto 04 – Tomada no alojamento

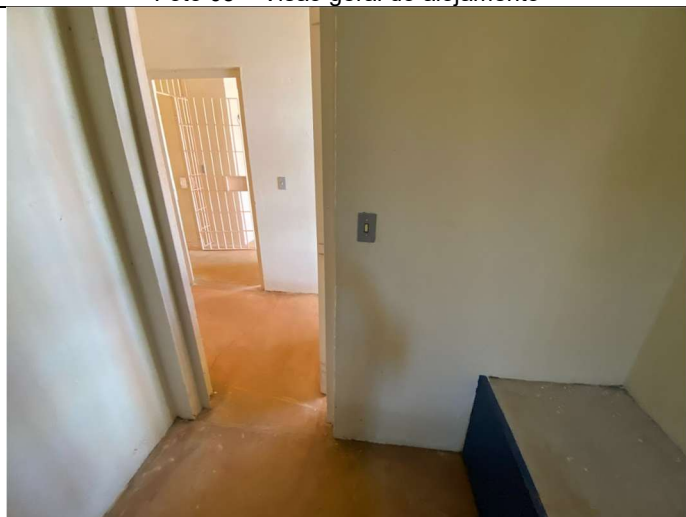


Foto 05 – Interruptor do alojamento

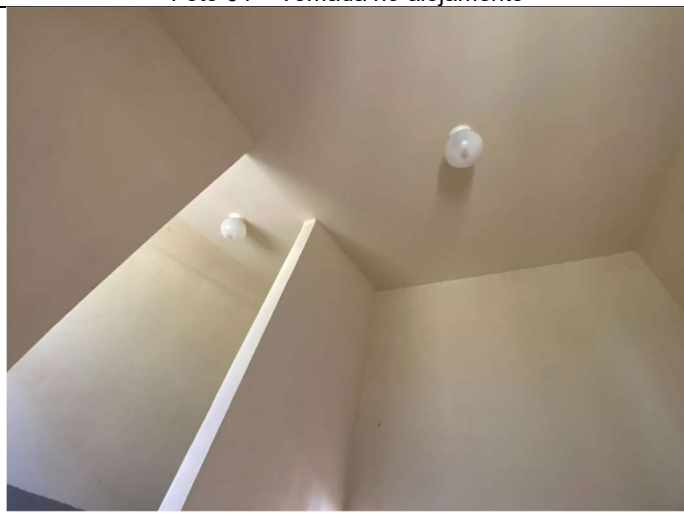


Foto 06 – Globo de luz dentro do alojamento

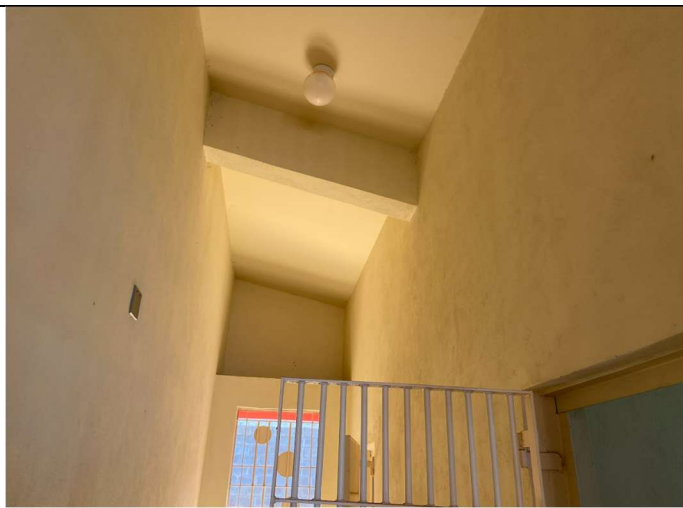


Foto 09 – Globo de luz no corredor



Foto 10 – Visão geral do banheiro no bloco



Foto 11 - Visão geral do banheiro no bloco

Alojamento Coletivo

Verificou-se sinais de infiltração na laje/teto do bloco, além das paredes das salas de atendimento localizados entre eles. É necessária a retirada de tomadas, pontos de luz e luminárias de dentro dos alojamentos.

Em um cenário ideal, deve-se ter a instalação de um quadro de controle na sala dos agentes socioeducativos, para acionamento individual.

Há, no bloco, após a “sala de TV”, um setor destinado a lavanderia que a SUASE define como inócuo. Um fechamento do acesso ao espaço julga-se necessário.

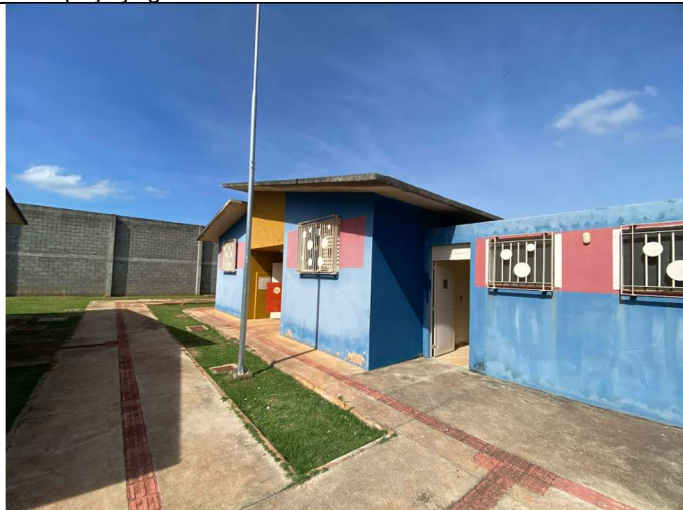


Foto 01 – Fachada do bloco de alojamento coletivo



Foto 02 - Fachada do bloco de alojamento coletivo



Foto 03 – “Sala de TV” do bloco



Foto 04 - “Sala de TV” do bloco

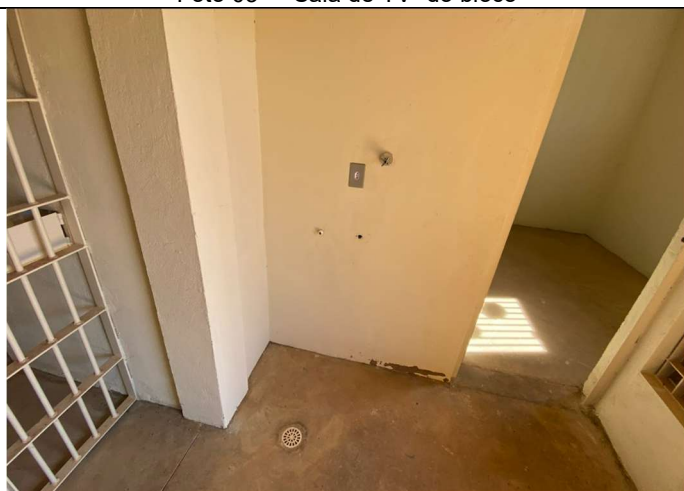


Foto 05 – Ausência de bebedouro no bloco

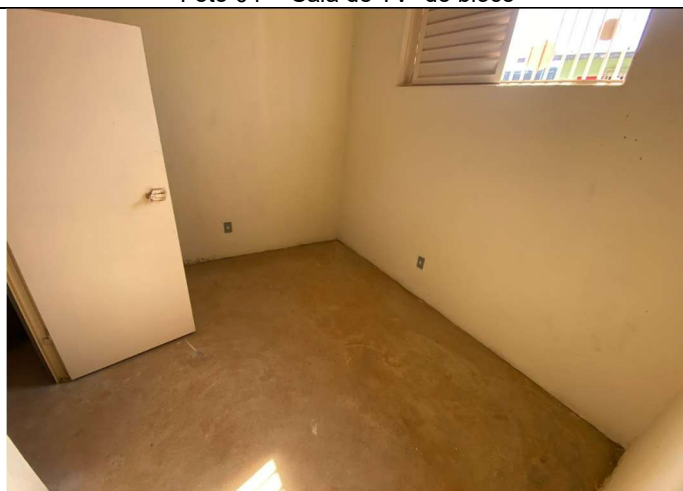


Foto 06 – Sala dos agentes socioeducativos

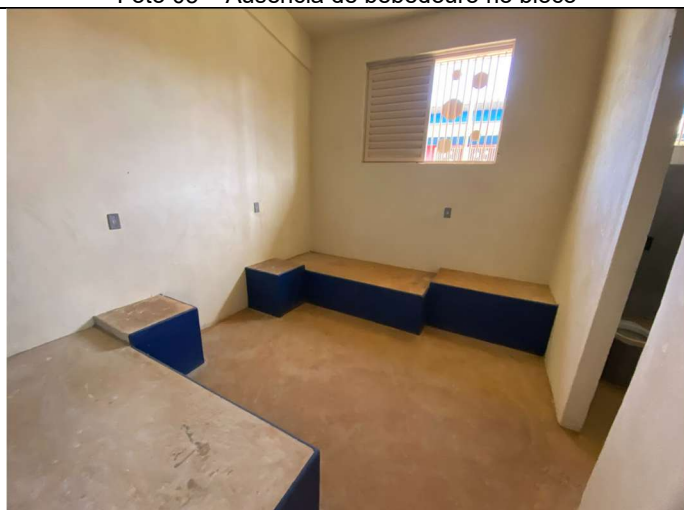


Foto 07 – Visão geral de alojamento coletivo

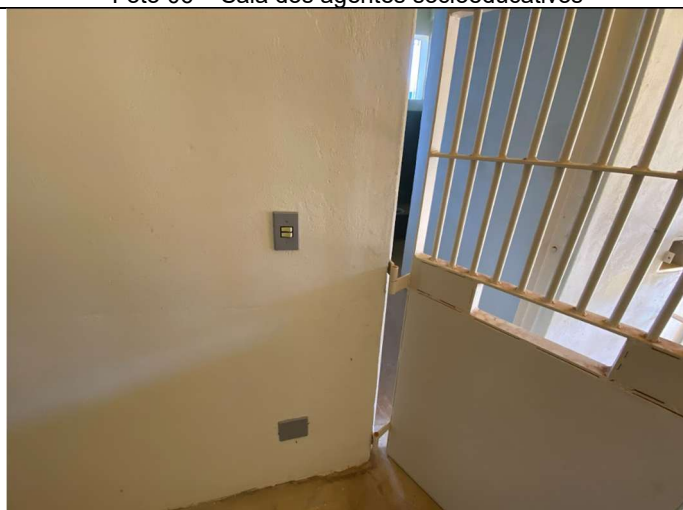


Foto 08 – Visão de tomadas e interruptores no corredor do bloco



Foto 09 – Luz inserida em parede, com grade, de forma adequada para segurança



Foto 10 – Globo de luz no banheiro



Foto 11 – Sinal de infiltração em teto do corredor

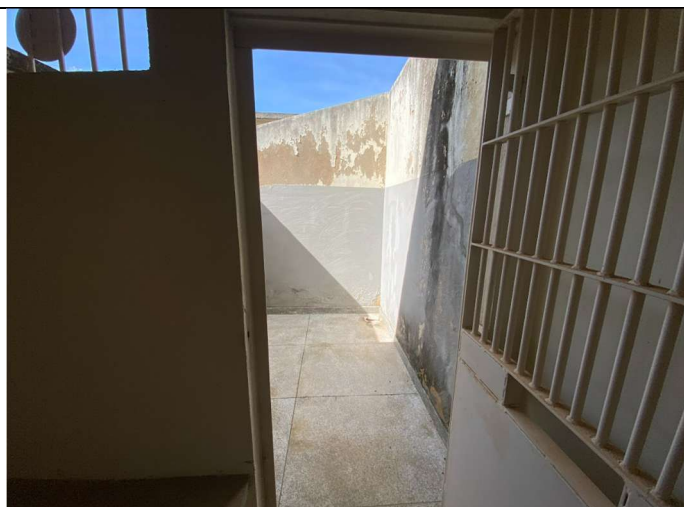


Foto 12 – Setor de lavanderia a ser isolado



Foto 13 – Setor de lavanderia a ser isolado

Salas de atendimento

Necessidade de repintura das paredes internas e substituição dos visores “abre-fecha” para visor acrílico, por questão de segurança.

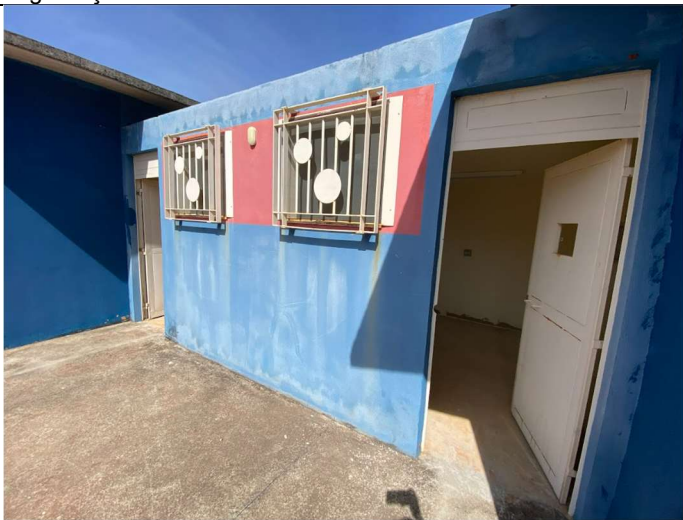


Foto 01 – Fachada para as salas de atendimento

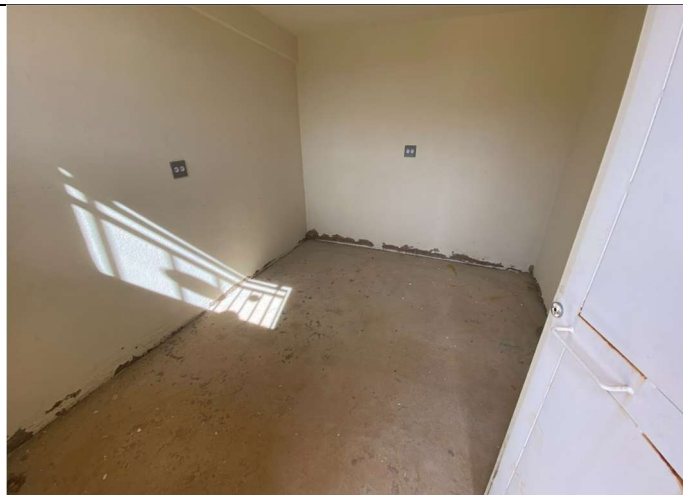


Foto 02 – Dependências internas das salas



Foto 03 – Visor das portas

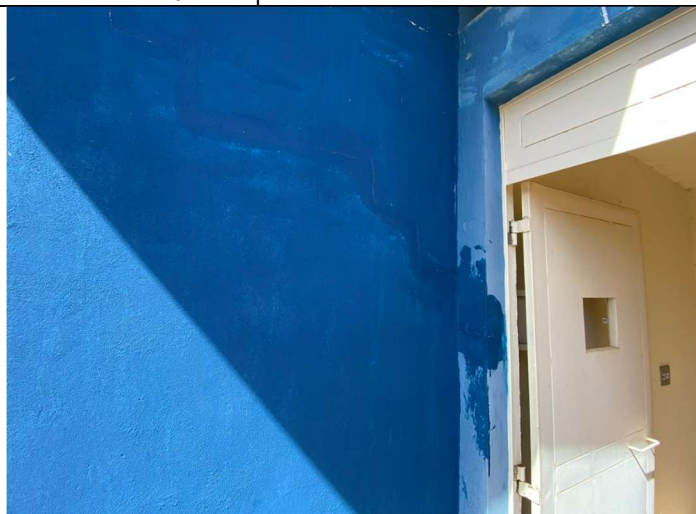


Foto 04 – Parede com tratamento de trinca



Foto 05 – Dependências internas das salas de atendimento



Foto 06 – Visor das portas

Oficina

As paredes internas e externas apresentam aspecto de boa conservação, sem sinais de infiltração muito evidentes. As portas de acesso às duas salas de oficinas possuem ferrolho voltados para dentro. Por uma questão de segurança e logística, seria ideal que se invertesse esta abertura. Por mais que tenha um pé-direito alto, a proteção das luminárias com grades deve ser considerada.



Foto 01 – Fachada do prédio das oficinas



Foto 02 – Visão geral de uma das salas de oficina



Foto 03 - Visão geral de uma das salas de oficina



Foto 04 – Visão de banheiro do setor



Foto 05 – Luminárias expostas



Foto 06 – Ferrolho para o lado de dentro das salas

Escola

As paredes internas apresentam aspecto de boa conservação, sem sinais de infiltração muito evidentes – exceto externamente. As portas de acesso às duas salas de oficinas possuem ferrolho voltados para dentro. Por uma questão de segurança e logística, seria ideal que se invertesse esta abertura. Por mais que tenha um pé-direito alto, a proteção das luminárias com grades deve ser considerada. É necessária a revisão da rede elétrica e do QDC do local, tendo em vista que há sinais de tentativas de subtração dos materiais.



Foto 01 – Fachada do prédio

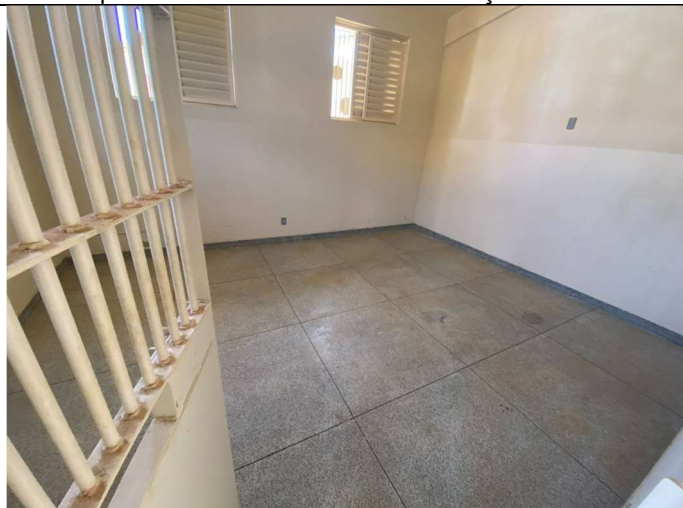


Foto 02 – Visão geral de sala de aula



Foto 03 – Ferrolho voltado para dentro das salas

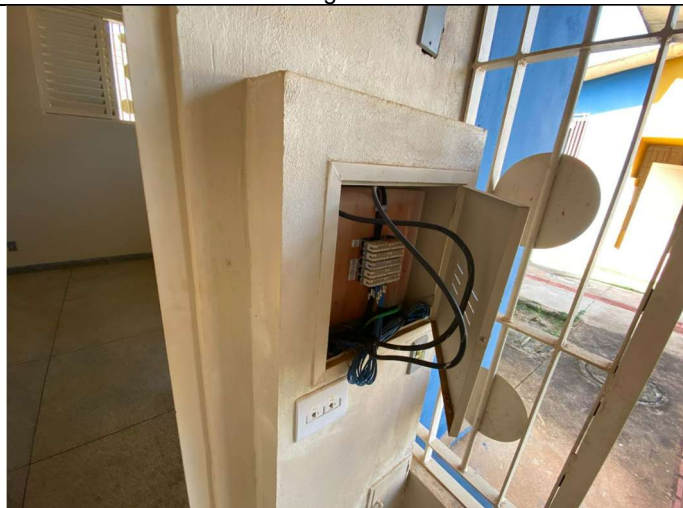


Foto 04 – Visão de QDC do local

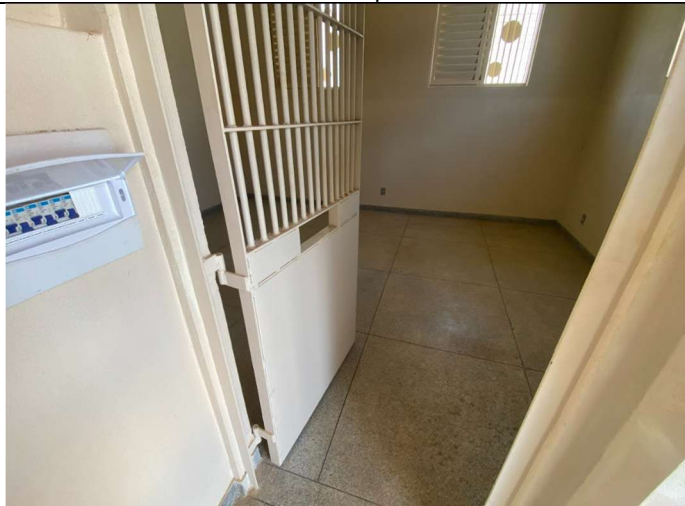


Foto 05 – Detalhamento de porta de acesso para uma das salas de aula



Foto 06 – Visão geral de saala de aula



Foto 07 – Banheiro do setor

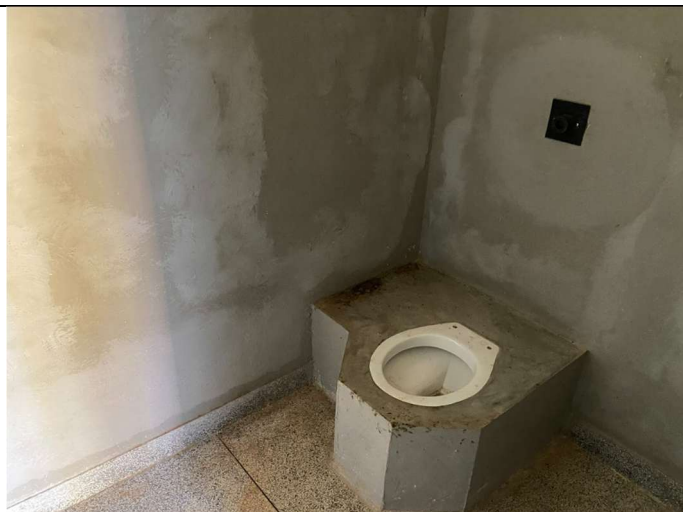


Foto 08 – Vaso sanitário do banheiro do setor

Prédio “Segurança”

É necessária revisão dos instrumentos hidráulicos (torneiras e chuveiros), além as válvulas de descarga dos banheiros.



Foto 01 – Visão de dependência interna



Foto 02 - Copa do setor



Foto 03 – Copa do setor



Foto 04 – Banheiro do setor

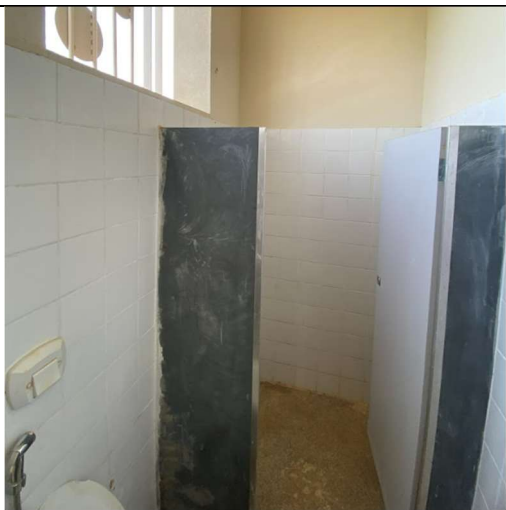


Foto 05 – Ausência de chuveiro no banheiro do setor



Foto 06 – Ausência de torneira na pia do banheiro

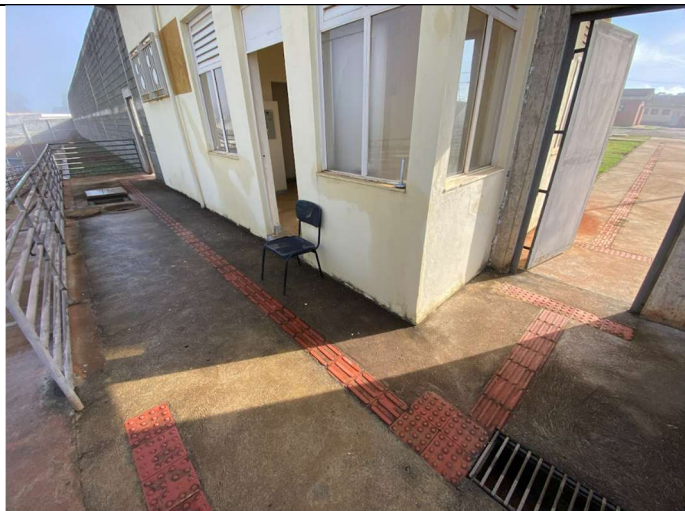


Foto 07 – Fachada externa do local

Prédio – Casa de máquina e área de reservatórios



Foto 01 – Prédio casa de máquina e lixo



Foto 02 – Portão para área de boiler e reservatório de água a ser reinstalado

Área de Circulação



Foto 01 – Visão geral do platô superior da Unidade



Foto 02 – Visão geral do platô superior da Unidade

Platô Inferior

De forma geral, apresenta-se, no geral, um aspecto melhor na parte da pintura das paredes nos ambientes deste platô.

Acessos, Rampa e Escada



Foto 01 – Área de manobra de veículos entre os platôs

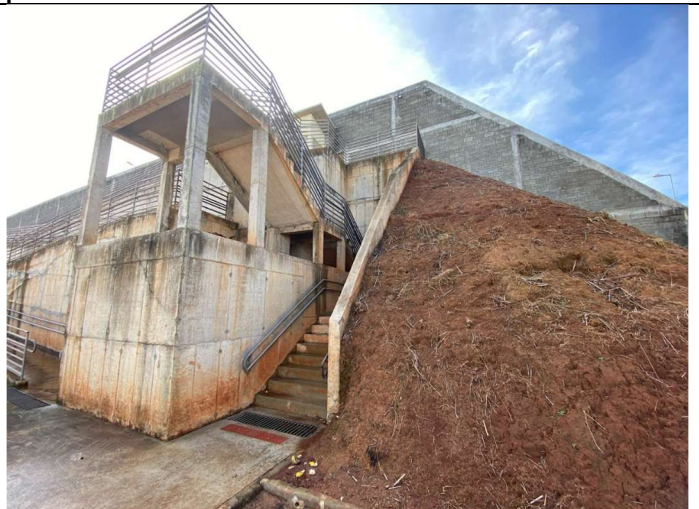


Foto 02 – Visão geral de escada de acesso

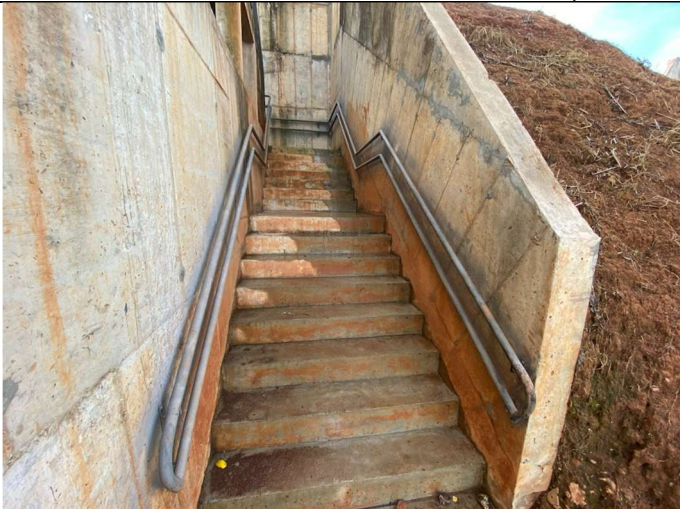


Foto 03 – Detalhamento de escada de acesso



Foto 04 – Visão geral de rampa entre os platôs



Foto 05 – Visão geral de rampa entre os platôs



Foto 06 – Visão detalhada de rampa entre os platôs

Bloco Internação

Quadra e Vestiários

Necessária a retirada de todos os espelhos dos banheiros do local.

Instalação de chuveiros nos boxes dos banheiros, caso for liberada a utilização das duchas.

Revisão de todas as válvulas de descarga e verificar possibilidade de envelopamento de vasos sanitários que estão expostos. Em longo prazo, a SUASE alega a necessidade de substituição dos acionamentos de registros metálicos para um sistema anti vandalismo.

Paredes e tetos estão com sinais de infiltração no local. Necessário tratamento e repintura.

A abertura das portas está de forma invertida, então a reinstalação delas da forma correta (abertura e ferrolho para fora) deve ser realizada.

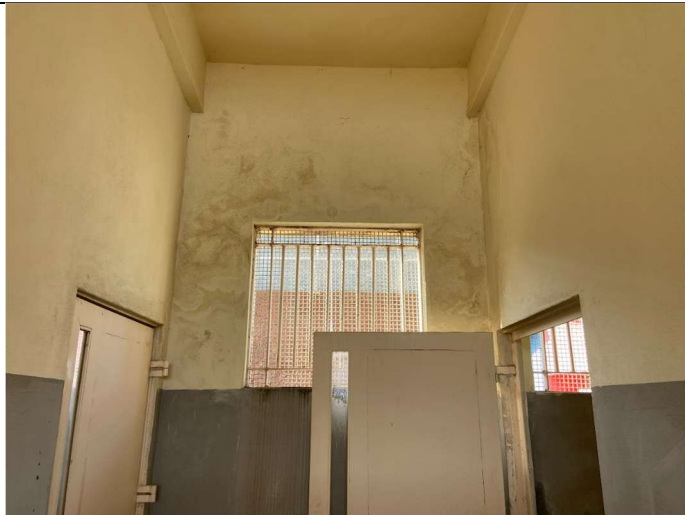


Foto 01 – Sinais de infiltração nas paredes do local



Foto 02 – Sinais de infiltração em teto em um dos banheiros do prédio



Foto 03 – Visão geral do banheiro



Foto 04 – Visão de box de banheiro



Foto 05 – Sinais de infiltração em paredes e teto do banheiro

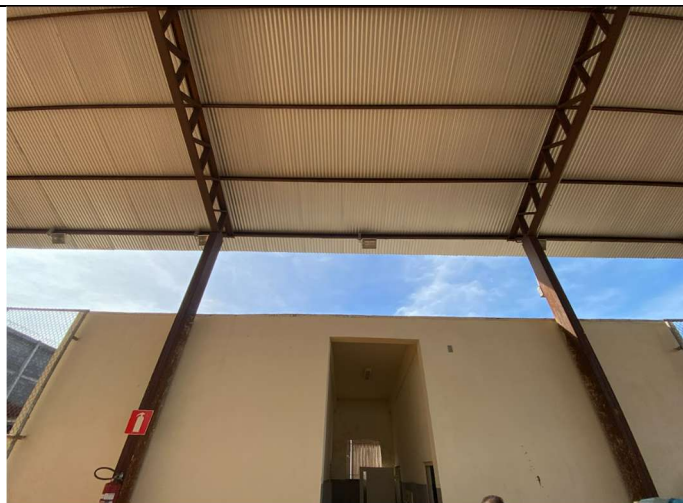


Foto 06 – Visão geral de fachada para vestiários



Foto 07 – Visão de fachada dos vestiários da quadra com muito sinal de infiltração

Oficina

A pintura das paredes (tanto interna, quanto externa) está com bom aspecto de conservação.
Para segurança e logística, há necessidade de inversão das portas e ferrolhos das portas de acesso às salas.

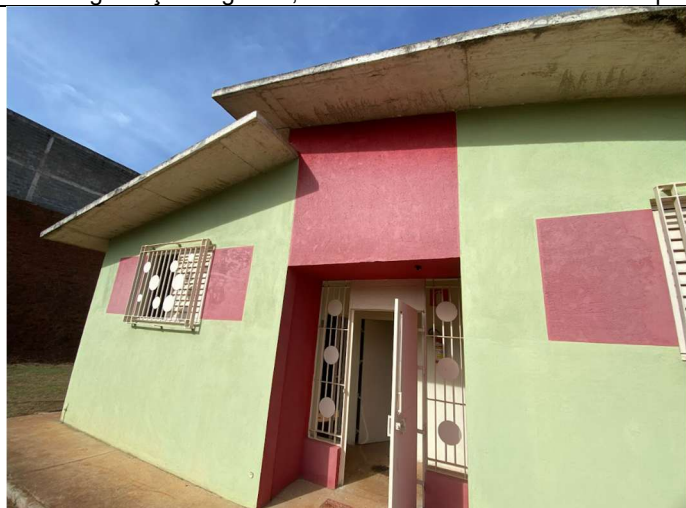


Foto 01 – Fachada do prédio



Foto 02 – Visão geral de sala de oficina

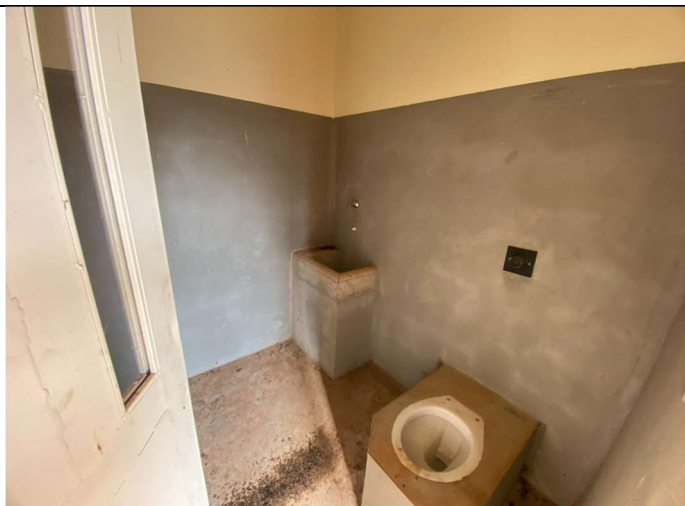


Foto 03 – Banheiro do setor



Foto 04 – Visão geral de sala da oficina

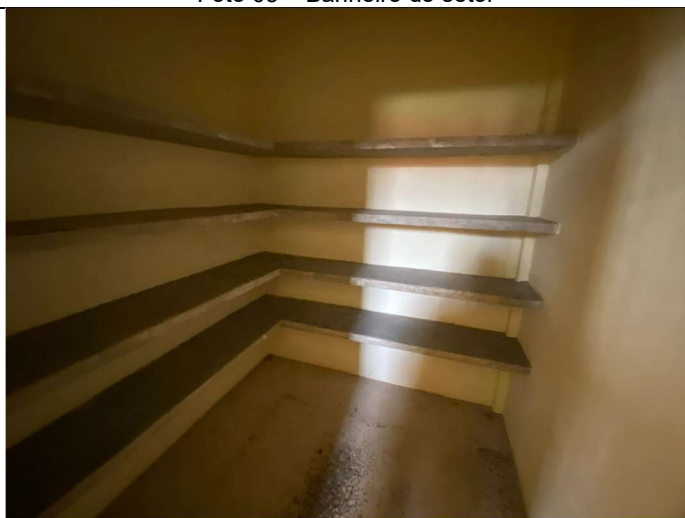


Foto 05 – Sala de depósito

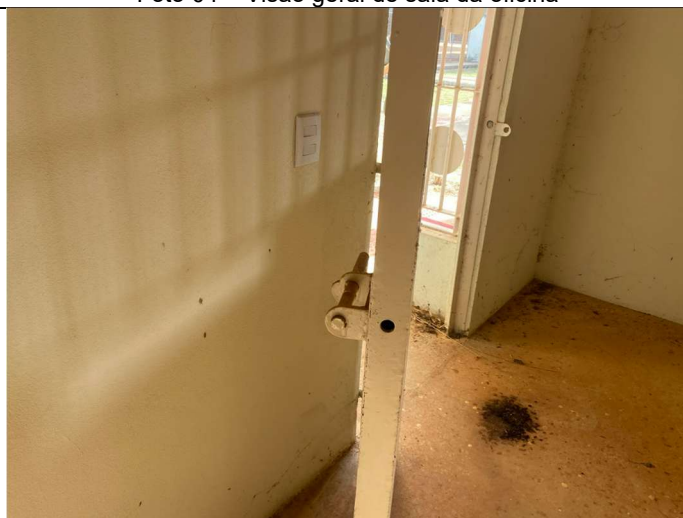


Foto 06 – Detalhamento de ferrolho para o lado de dentro

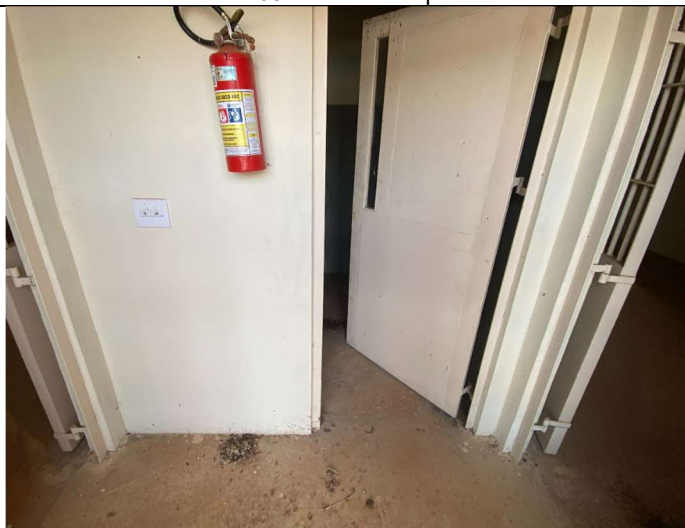


Foto 07 – Acesso a salas e banheiros

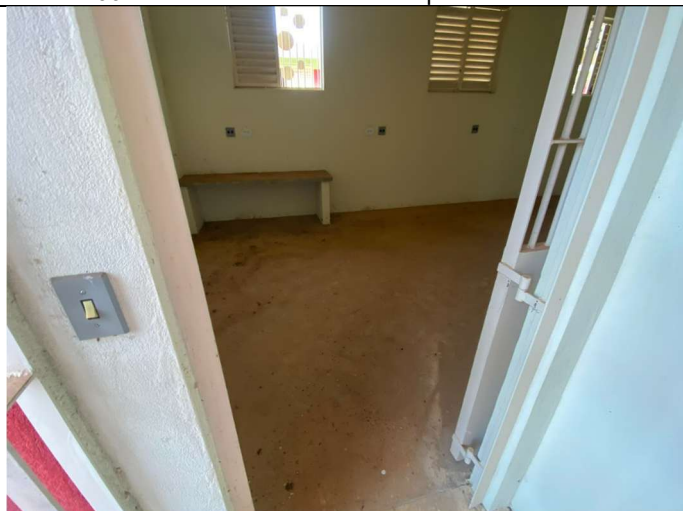


Foto 08 – Entrada para uma das salas de oficina



Foto 09 – Visão de sala de oficina



Foto 10 – Depósito

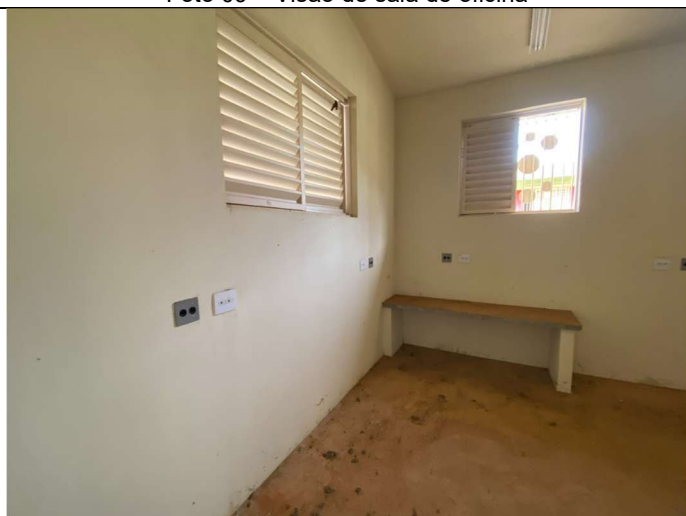


Foto 11 – Bancada em sala de visita

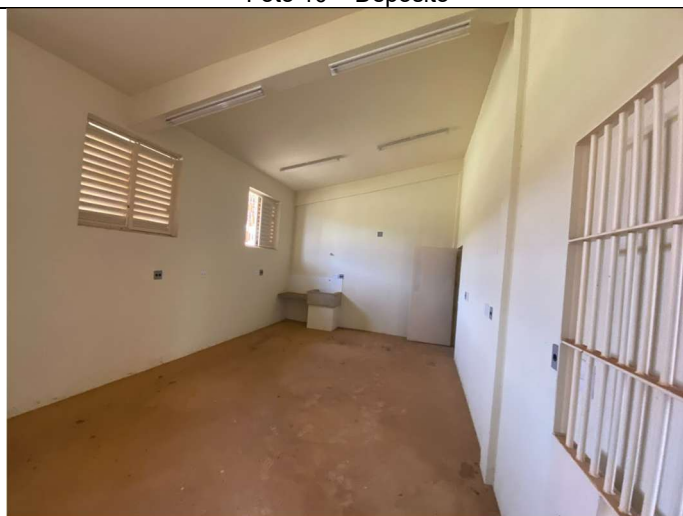


Foto 12 – Visão geral de sala de oficina



Foto 13 – Depósito de sala

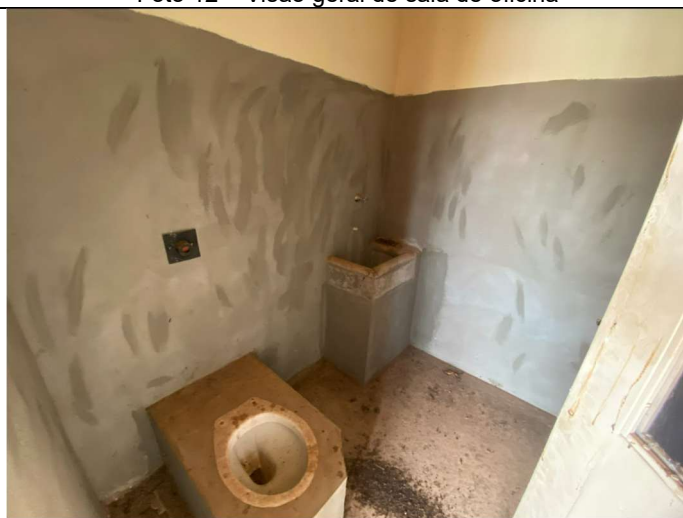


Foto 14 – Visão de um dos banheiros do local

Escola

Em um aspecto geral, a pintura está em um bom estado de conservação. Há barrado em esmalte nas salas, o que auxilia na impermeabilização.

As portas de acesso para as 5 salas e 1 biblioteca estão com ferrolho voltados para dentro, sendo necessária a inversão das mesmas.

Num cenário ideal, necessário, no futuro, realizar a proteção das luminárias expostas com grades de proteção.

Salas de aula



Foto 01 – Fachada do prédio



Foto 02 – Sala de aula



Foto 03 – Sala de aula

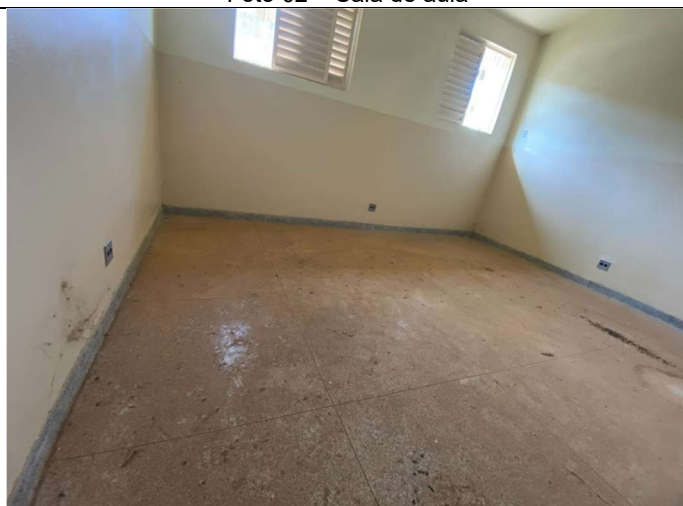


Foto 04 – Sala de aula

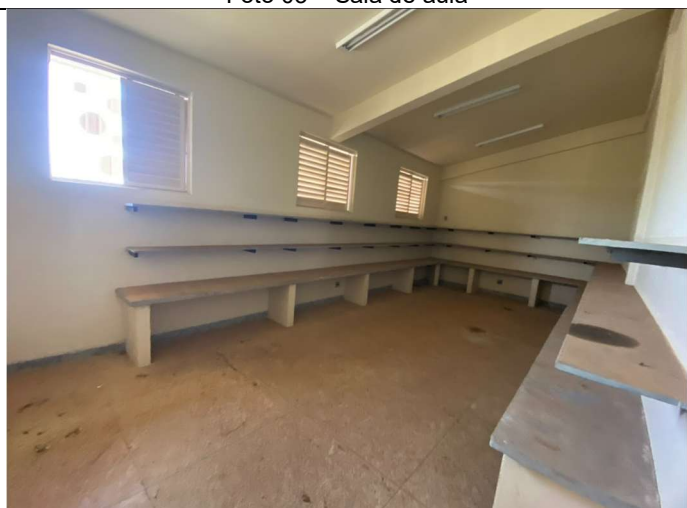


Foto 05 – Biblioteca

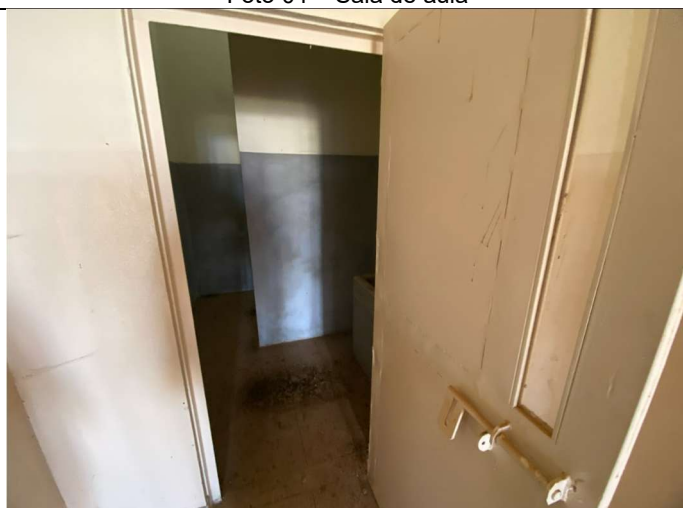


Foto 06 – Detalhamento de porta



Foto 07 – Banheiro do prédio



Foto 08 – Banheiro do prédio



Foto 09 – Sala de aula



Foto 10 – Sala de aula



Foto 11 – Sala de aula

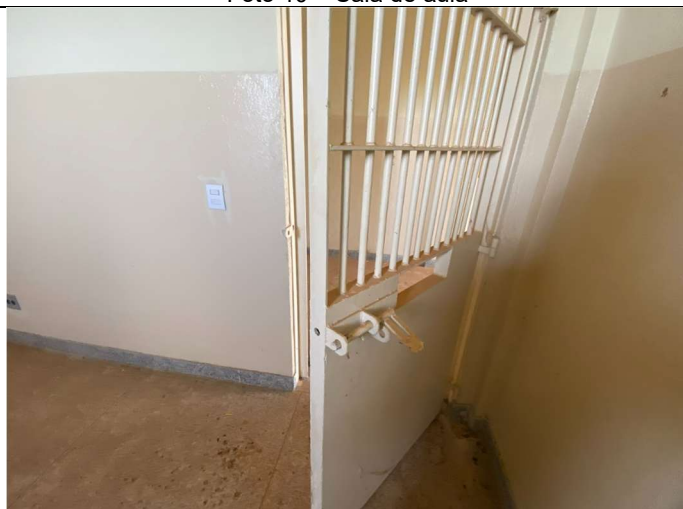


Foto 12 – Porta de acesso a sala de aula com ferrolho para dentro

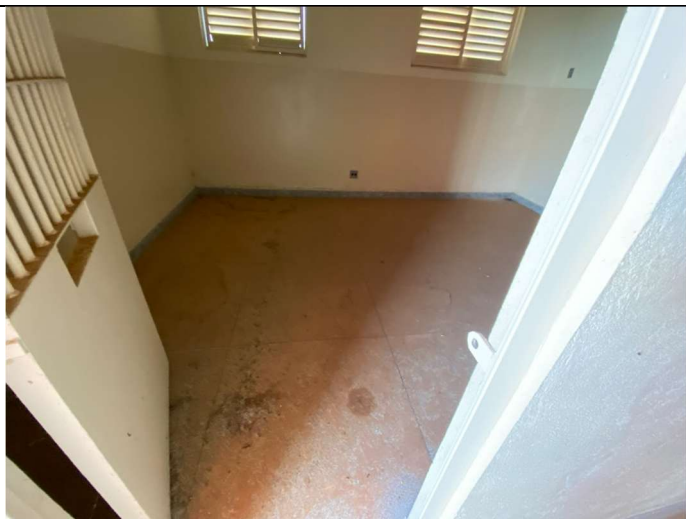


Foto 13 – Porta de acesso a sala de aula com ferrolho para dentro

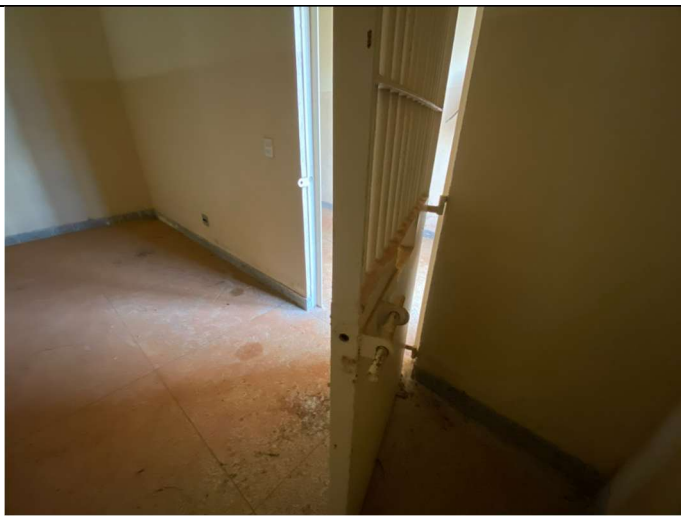


Foto 14 - Porta de acesso a sala de aula com ferrolho para dentro



Foto 15 – Pequeno sinal de infiltração no teto

Salas de Apoio Técnico

Nota-se presença de infiltração em alguns tetos – corredor e salas do prédio de apoio técnico da escola do platô inferior, compartilhada com as salas de aula.



Foto 01 – Salas de apoio técnico



Foto 02 – Sala de apoio técnico



Foto 03 – Sinais de infiltração no teto de uma das salas de apoio



Foto 04 – Sala de apoio



Foto 05 – Copa



Foto 06 – Salas de aula



Foto 07 – Trinca em parede de uma das salas



Foto 08 – Sinais de infiltração e manchas em parede de sala de apoio

Alojamentos Individuais

Necessidade de retirada de pontos de tomadas, interruptores e luzes de dentro dos alojamentos.

A pintura interna e externa do prédio está em boas condições.

Em cenário futuro, verificar possibilidade de substituição dos registros de pias e chuveiros para mecanismos anti-vandalismo.

Realizar revitalização as descargas dos banheiros, caso necessário.

Instalação de quadro de distribuição de energia na sala dos agentes, em um cenário futuro, seria o ideal na visão da segurança da SUASE.



Foto 01 – Detalhamento de ferrolho para fora, conforme proposto



Foto 02 – Sala de agentes socieducativos

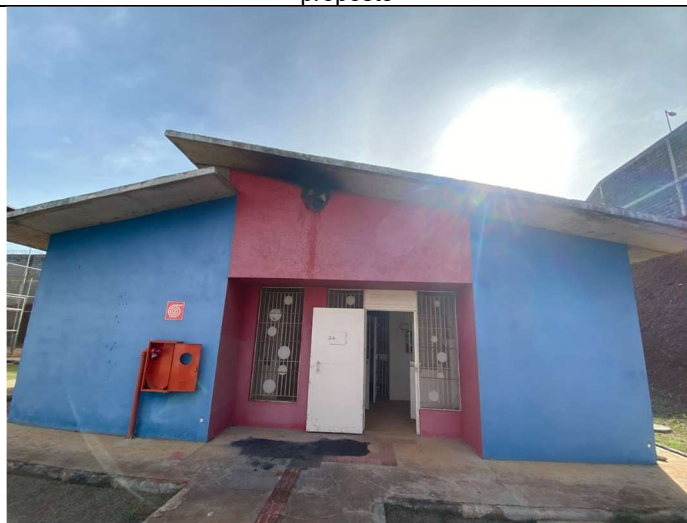


Foto 03 – Fachada do prédio



Foto 04 – Fachada do prédio

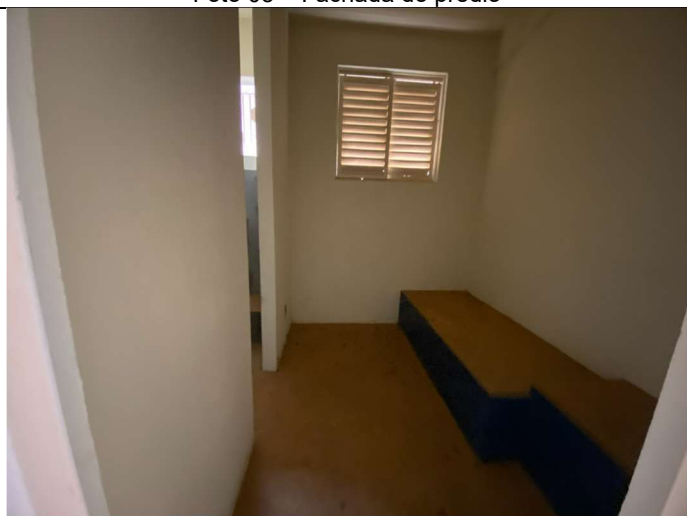


Foto 05 – Visão geral de alojamento individual

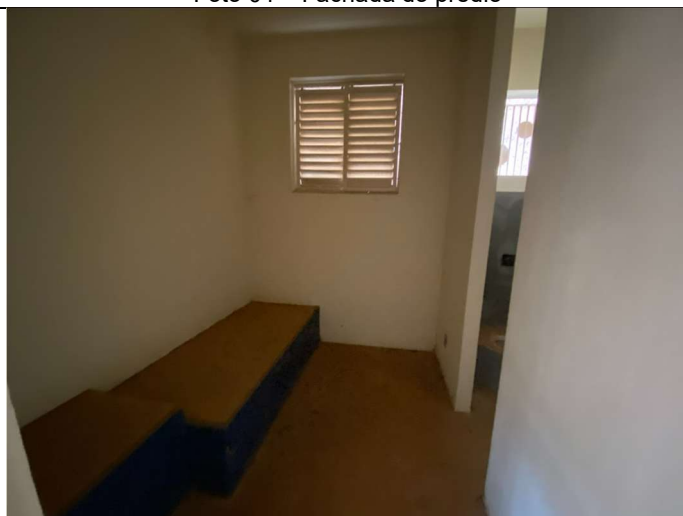


Foto 06 - Visão geral de alojamento individual



Foto 07 – Visão geral de alojamento individual



Foto 08 – Visão geral de banheiro do alojamento

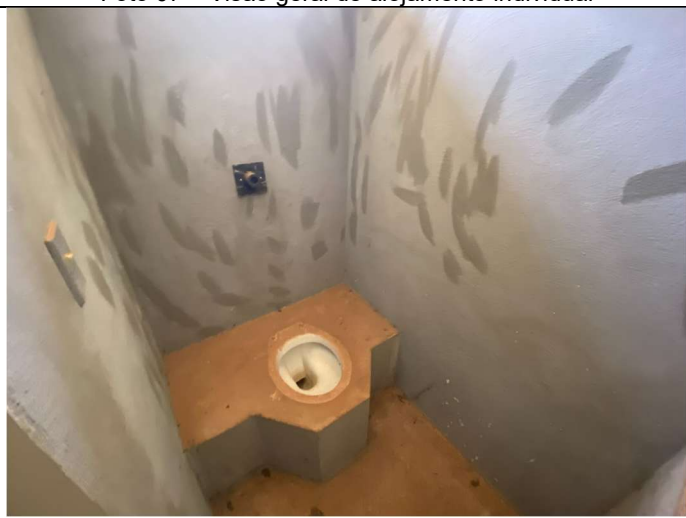


Foto 09 - Visão geral de banheiro do alojamento



Foto 10 - Visão geral de banheiro do alojamento

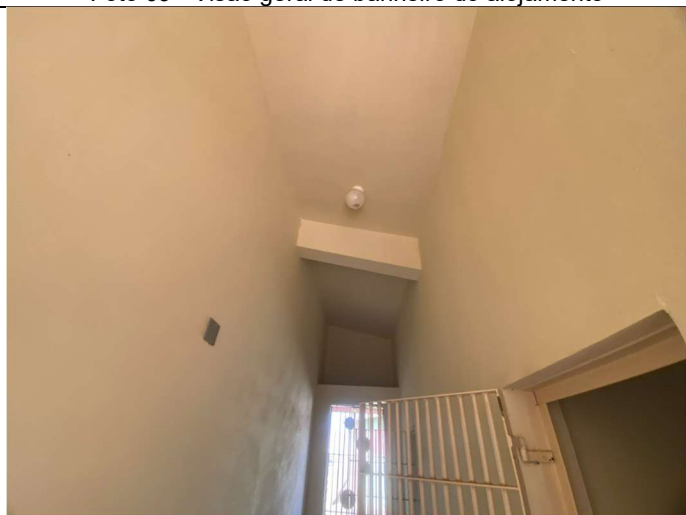


Foto 11 – Visão de corredor



Foto 12 - Visão geral do alojamento



Foto 13 - Visão geral de banheiro do alojamento

Alojamentos Coletivos

Verificou-se que a pintura nestes ambientes está em boa condição de conservação.

É necessária a retirada de tomadas, pontos de luz e luminárias de dentro dos alojamentos.

Em um cenário ideal, deve-se ter a instalação de um quadro de controle de energia na sala dos agentes socioeducativos, para acionamento individual dos alojamentos.

Há, no bloco, após a "sala de TV", um setor destinado a lavanderia que a SUASE define como inócuo. Um fechamento do acesso ao espaço julga-se necessário.



Foto 01 - Fachada do prédio

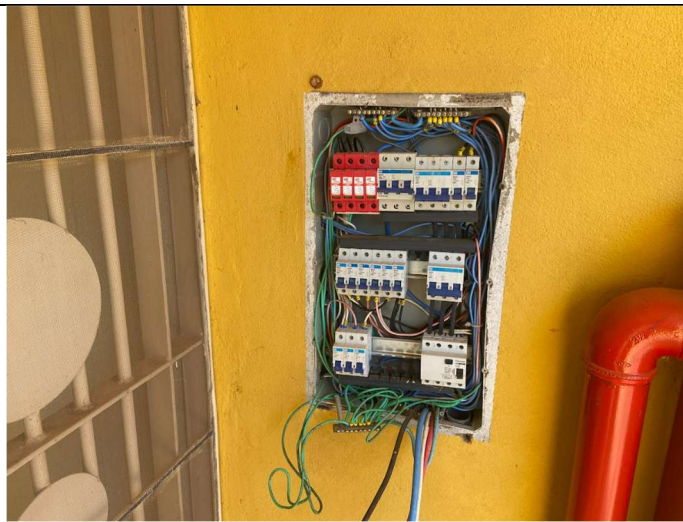


Foto 02 - Necessidade de revitalização de quadro e caixa de distribuição de energia

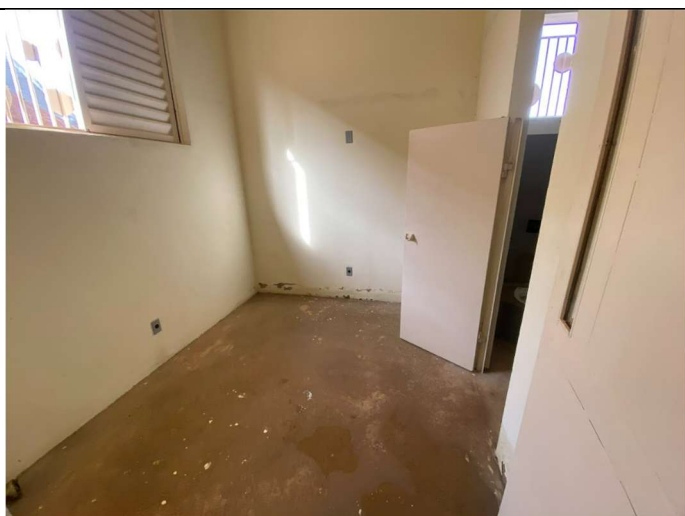


Foto 03 - Sala de agentes socieducativos



Foto 04 - Banheiro de agentes socioeducativos



Foto 05 – Banheiro geral de alojamento



Foto 06 – Trinca aparente em corredor do bloco



Foto 07 – Sala de TV



Foto 08 – Área de lavanderia

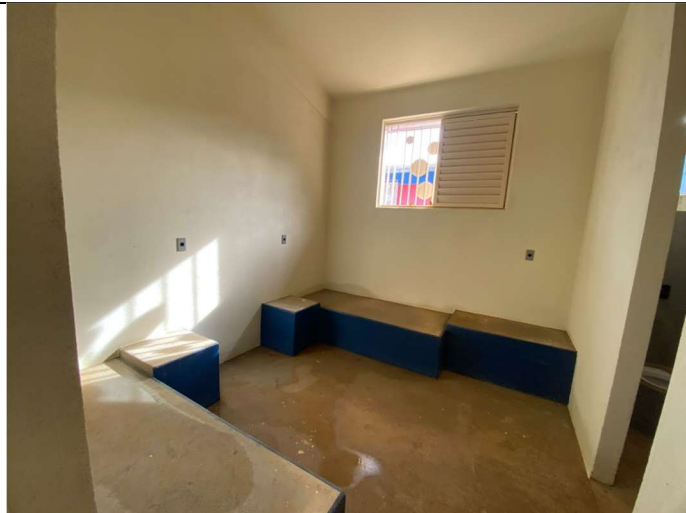


Foto 09 – Visão geral de alojamento coletivo



Foto 10 - Visão geral de banheiro do alojamento coletivo

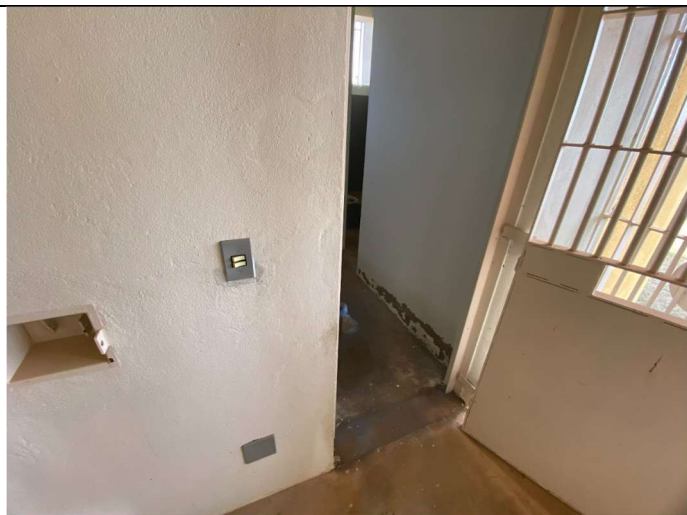


Foto 11 – Detalhamento da localização do interruptor do alojamento no corredor

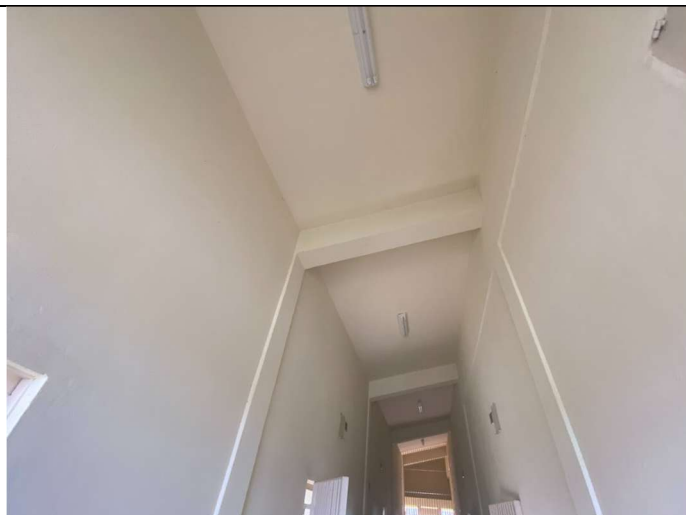


Foto 12 – Visão da iluminação do corredor

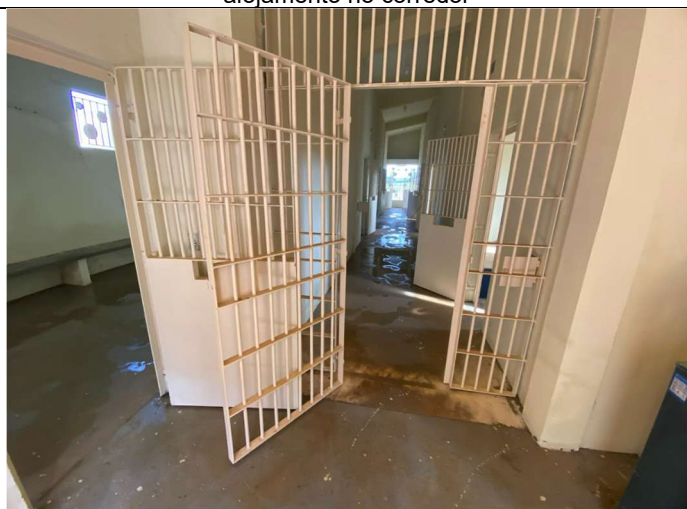


Foto 13 – Visão geral do corredor do alojamento coletivo



Foto 14 – Sala de atendimento

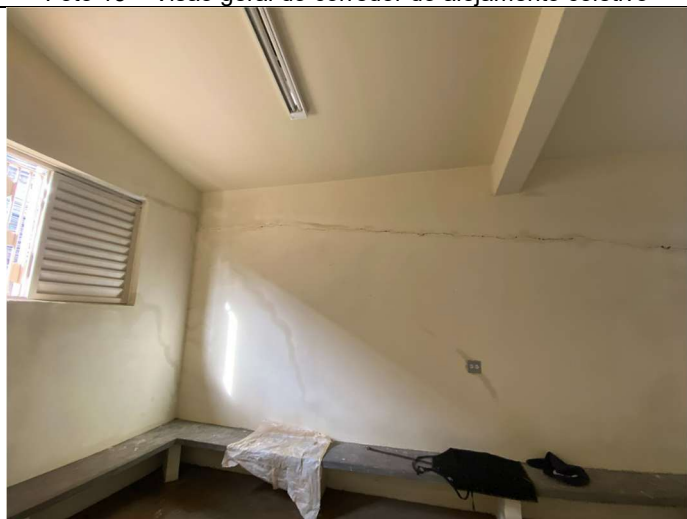


Foto 15 – Trinca em sala de TV do bloco

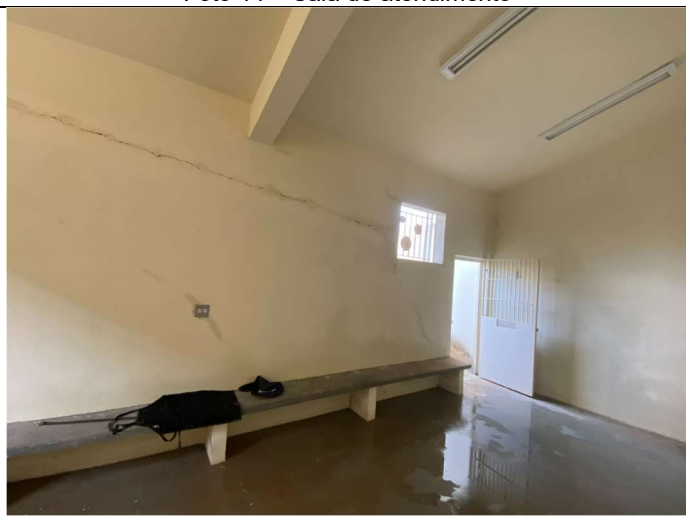


Foto 16 – Trinca em sala de TV do bloco

Extra: problema de vazamento de água na rede pluvial/esgoto da Unidade

Na data da visita (05/06/2025), foi informado pelo grupo gestor da Unidade que quando é ligada a água na Unidade, nota-se um vazamento constante na rede pluvial/esgoto, o que resulta no entupimento de algumas caixas de poço de visita e “mina” água na área da escada e da rampa, causando inundamento dos locais. Não foi possível verificar o local exato do vazamento, mas esta água, após 1h e meia ligada, causa efeitos significativos no local. Com a proximidade da rampa/escada e tendo em vista que não passa nenhum tipo de tubulação abaixo do local, desconfia-se que este vazamento está próximo da rede entre a internação provisória e o refeitório/cozinha.

É imprescindível que se detecte o vazamento para que seja realizada, de forma segura, a retomada das atividades e ocupação da Unidade no futuro.



Foto 01 – Detalhamento de escada com possível recalque de solo do local



Foto 02 - Detalhamento de escada com possível recalque de solo do local



Foto 03 - Detalhamento de escada com possível recalque de solo do local



Foto 04 – P.V. próximo a rampa com entupimento após ligação de água



Foto 05 - P.V. próximo a rampa com entupimento após ligação de água

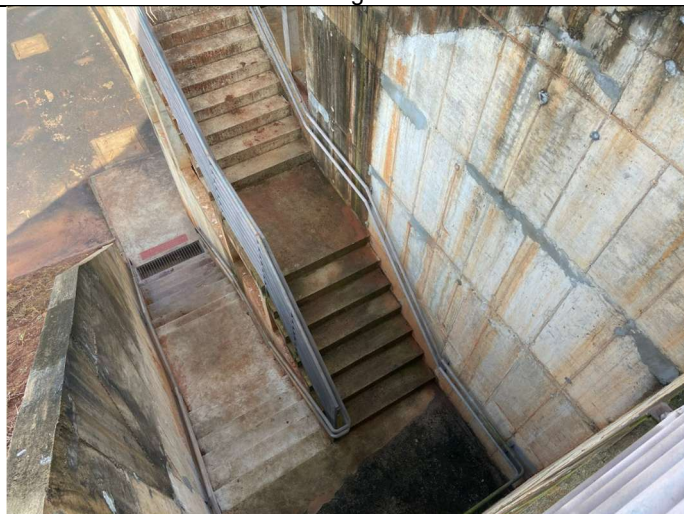


Foto 06 – Escada com sinal de infiltração e alagamento após ligação da água



Foto 07 – Registros que não foram possíveis de serem acionados para tentar desligar água da ala do refeitório



Foto 08 - Escada com sinal de infiltração e alagamento após ligação da água



Foto 09 - Rampa com sinal de infiltração e alagamento após ligação da água



Foto 10 - Rampa com sinal de infiltração e alagamento após ligação da água

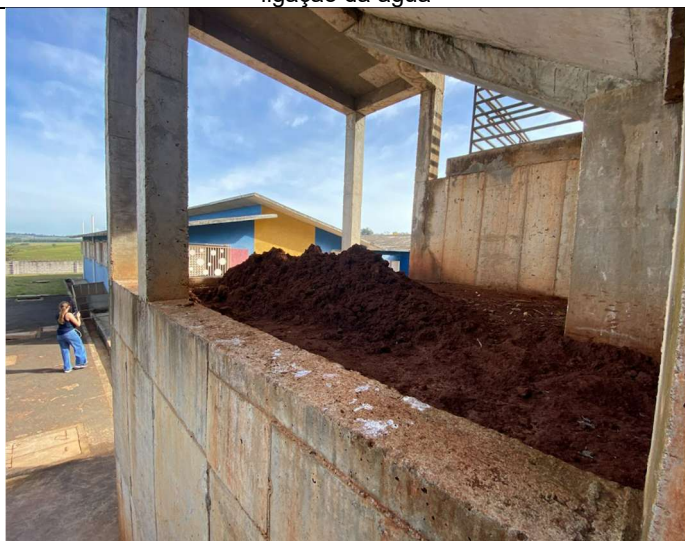


Foto 11 - Rampa com sinal de infiltração e alagamento após ligação da água



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública
Diretoria de Gestão de Parcerias

Memorando SEJUSP/DPA nº. 484/2025

Belo Horizonte, 26 de setembro de 2025.

Para: Yan Megale Ferreira

Diretor de Serviços Gerais

Laudemir de Jesus Martins

Diretoria de Infraestrutura

Assunto: Solicitação de Ligação Definitiva de Energia – CEMIG.

Referência: [Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 1450.01.0081650/2024-25].

Senhores Diretores,

Com os cordiais cumprimentos, solicitamos à Diretoria de Serviços Gerais que seja **providenciada a ligação definitiva de energia elétrica junto à CEMIG** para o imóvel cedido à Organização Social PEMSE em Alfenas, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 13/2024, que formaliza a cessão do referido imóvel.

Informamos que, conforme e-mail do PEMSE (123801608), as instalações do cabeamento da rede principal da CEMIG, abrangendo o trecho até o transformador e deste até o gerador, foram concluídas com sucesso estando apto para a efetivação da ligação definitiva.

Esclarecemos ainda que o pagamento das parcelas referentes à ligação de energia será custeado pelo Contrato de Gestão nº 13/2024.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Camila Borges Nascentes Coelho

Supervisora do Contrato de Gestão nº 13/2024

Robert de Souza Dias

Supervisor Adjunto do Contrato de Gestão 13/2024

Fábio César Araújo Costa

Diretor de Gestão de Parcerias

Ana Luísa Perdigão Moreira
Superintendente de Gestão Socioeducativa



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Cesar Araujo Costa, Diretor (a)**, em 26/09/2025, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Robert de Souza Dias, Servidor(a) Público(a)**, em 26/09/2025, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Borges Nascentes Coelho, Servidor(a) Público(a)**, em 26/09/2025, às 16:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Luísa Perdigão Moreira, Superintendente**, em 26/09/2025, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **123801518** e o código CRC **16895A93**.